www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2025 — NÚMERO 22.608 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Divulgação



Elizabeth, um legado centenário

Paraibana, Elizabeth Teixeira, que completa 100 anos nesta semana, é um exemplo na luta pelos direitos dos trabalhadores do campo no Brasil.

PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Transporte da vez

Desde o início deste mês, eles tomaram as calçadas e ciclovias, nos principais pontos do DF. Os patinetes azuis caíram no gosto da população, principalmente dos jovens, e são uma forma de locomoção mais rápida e sustentável. Ao todo, são 672 equipamentos que estão circulando em período de teste.

PÁGINA 16

Tarifaço de Trump atinge aço brasileiro

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, cumpriu a promessa e assinou decreto que impõe tarifa de 25% sobre aço e alumínio provenientes do mundo inteiro. A medida tem impacto relevante no Brasil, segundo maior fornecedor de aço para os EUA. Ontem, o governo brasileiro preferiu adotar cautela em relação ao protecionismo de Washington. O setor produtivo admite prejuízos, mas espera obter concessões do governo Trump, assim como ocorreu no primeiro mandato do republicano.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"O governo vai bem" — Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário, lista o pleno emprego e dólar em queda como avanços. E aposta em supersafra para baratear alimentos.

- **Consumidor contratou mais planos de saúde, diz a ANS**
- **Governo e TCU buscam acordo para manter o Pé-de-Meia**

PÁGINAS 2 A 4 E 7 E VISÃO DO CORREIO, 10

Os riscos da IA para a democracia

Em conferência mundial sobre o tema, o chanceler Mauro Vieira afirmou que o controle da tecnologia nas mãos de poucas empresas representa uma ameaça. Ele defendeu um modelo de governança internacional.

PÁGINA 8

Oriente Médio

Trégua por um fio

Hamas anuncia suspensão da libertação de reféns israelenses. Netanyahu coloca tropas em elerta.

PÁGINA 12

Equador

Disputa voto a voto

Em cenário turbulento, eleitores vão decidir entre Daniel Noboa e Luisa González para presidente.

PÁGINA 12

Cruzeiro aposta alto em técnico de estilo versátil

PÁGINA 19

Luiz Carlos Azedo
O negacionismo na medicina e a postura do CFM. PÁGINA 2

Denise Rothenburg
Sem acordo com partidos, Lula mantém alguns ministros. PÁGINA 4

Ana Maria Campos
Oposição quer suspender criação de comitê gestor da saúde. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Novos hábitos nas salas de aula

Alice Fenelon e Enzo Petri usaram os celulares fora das salas, no Elefante Branco. No primeiro dia de volta à rotina escolar, o uso do aparelho foi proibido, porém pouco fiscalizado nas unidades de ensino. PÁGINA 13

Emoções no primeiro dia

O **Correio** acompanhou a experiência de pequenos alunos na estreia da vida escolar. Um misto de emoções para alunos e pais. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais verba para benefícios

No *CB.Poder*, a secretária de Desenvolvimento Social do DF, Ana Paula Marra, fez um balanço dos investimentos destinados a ações sociais, que ultrapassaram a marca de R$ 1 bilhão, no ano passado. PÁGINA 14

Ibaneis cria pasta para o Entorno

Governador restabelece hoje a Secretaria do Entorno, extinta em 2021. Finalidade é atender às demandas de prefeitos goianos e melhorar a interação com o governo do estado vizinho.

PÁGINA 15

GDF proíbe atacadão no Mané

O secretário de Estado da Casa Civil, Gustavo Rocha, afirmou que as normas para o conjunto urbanístico de Brasília impedem a construção desse empreendimento nas proximidades do estádio.

PÁGINA 15



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



COMÉRCIO EXTERIOR

Trump taxa aço em 25% e impacta Brasil

País é o segundo maior exportador do produto para os EUA. Governo Lula, porém, mantém cautela sobre a decisão do republicano

» RAPHAEL PATI

Vinte dias após o retorno de Donald Trump à Casa Branca, o governo dos Estados Unidos decretou uma medida que deve causar impactos diretos na balança comercial entre o país norte-americano e o Brasil. Ontem à noite, o presidente da maior economia do mundo instituiu tarifa de 25% sobre a importação de aço e de alumínio. O republicano já havia adiantado a decisão no fim de semana, o que causou apreensão entre as nações que seriam mais afetadas.

Horas antes de Trump assinar o decreto, a postura no governo brasileiro era de cautela. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros evitaram dar uma resposta direta ao republicano, sob a alegação de que não havia uma decisão oficial. Até o fechamento desta edição, o Palácio do Planalto não tinha se manifestado a respeito da sobretaxa.

Ontem à tarde, após participar de um evento promovido por uma empresa de biotecnologia, em Valinhos (SP), o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, disse que ainda aguardava a confirmação das novas tarifas para se posicionar. De qualquer modo, ressaltou que a relação entre Brasil e EUA é bicentenária e envolve uma colaboração mútua.

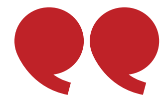
"Exportamos US$ 40,2 bilhões para os EUA, e eles exportam para nós até um pouco mais: R$ 40,5 bilhões. Então (a balança comercial), é equilibrada, é um ganha-ganha, e eles têm até um pequeno superavit com o Brasil", frisou.

Alckmin disse acreditar no diálogo entre os dois países e relembrou um caso semelhante ocorrido há sete anos. "Isso já aconteceu antes, mas foram estabelecidas cotas. Quem tem mais competitividade consegue colocar mais e melhor os seus produtos em benefício da população", completou.

AFP



O presidente dos EUA, Donald Trump, na assinatura do decreto: "São 25%, sem exceções ou isenções"



(A balança comercial) é equilibrada, é um ganha-ganha, e eles têm até um pequeno superavit com o Brasil"

Geraldo Alckmin, *vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em declaração antes da assinatura do decreto por Trump*

As cotas mencionadas por Alckmin foram estabelecidas em 2018, pelo próprio Trump, durante o primeiro mandato do republicano. Na ocasião, os EUA impuseram uma taxa de 25% sobre todas as importações de aço e de 10% sobre as de alumínio, excluindo os vizinhos Canadá e México, dois dos principais fornecedores. Além disso, o país norte-americano permitiu que outras nações pedissem inclusão em uma lista de exceção.

O governo do então presidente Michel Temer fez a solicitação, e o pedido foi aprovado. Em seguida, os EUA estabeleceram um sistema de cotas para as exportações brasileiras, que permitia a venda de produtos de aço ou alumínio semiacabados até que se atingisse um volume equivalente à média das exportações de 2015 a 2017. Para produtos acabados, o limite era 30% inferior à média das exportações no mesmo período.

Cotas

Trump ainda tentou aplicar a taxação integral sobre o aço brasileiro em outras duas oportunidades: em 2019 e em 2020. Na primeira, acusou o governo do então presidente Jair Bolsonaro de desvalorizar o real para estimular a compra de produtos brasileiros. Já na segunda vez, aumentou as restrições sobre as cotas de exportação dos produtos brasileiros, reduzindo em cerca de 80%. Nas duas ocasiões, houve negociação para evitar a elevação das tarifas.

No ano passado, as vendas de aço do Brasil para os EUA superaram o fornecimento do produto pelo México. Com isso, o país assumiu o segundo lugar como principal exportador da matéria-prima para os EUA, atrás somente do Canadá. Em 2023, os norte-americanos adquiriram 18% de todo o ferro fundido, ferro e aço vendido pelo Brasil ao exterior, de acordo com dados do governo federal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também manteve, durante a manhã de ontem, a posição de não comentar o assunto até que houvesse a confirmação. "Vamos aguardar a orientação do presidente da República depois de as medidas efetivamente implementadas", disse, após encontro com o ministro João Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU).

O titular da Fazenda preferiu não adiantar se o governo deve implementar, de fato, a lei da reciprocidade, como havia dito Lula na semana passada. "Para nós, seria importante os Estados Unidos baixarem a taxação, e nós baixarmos a taxação. Mas se ele (Trump), ou qualquer país aumentar a taxação com o Brasil, nós iremos utilizar a reciprocidade", enfatizou Lula, na ocasião.

» Canadá e México também são afetados

O decreto assinado por Trump impacta, também, as exportações de Canadá e México para os Estados Unidos. Juntos, os dois países respondem por cerca de 40% das importações de aço ds EUA. "Hoje, estou simplificando nossas tarifas sobre aço e alumínio", disse Trump, no Salão Oval, ao assinar os decretos. "São 25%, sem exceções ou isenções", enfatizou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Negacionismos e perseguição pautam o Conselho de Medicina

Disponível na plataforma de streaming Netflix, o filme *Joy* se baseia na história real da criação da técnica de fertilização in vitro (FIV). A história de Louise Joy Brown, o primeiro bebê concebido por meio da técnica, nascido em 1978, é uma vitória contra o negacionismo. Dirigido por Ben Taylor, o longa mostra uma figura menos conhecida na história: a enfermeira e embriologista Jean Purdy. Interpretada por Thomasin McKenzie, ela se une ao fisiologista Robert Edwards (James Norton) e ao ginecologista Patrick Steptoe (Bill Nighy) na missão de criar a solução para a infertilidade.

Antes do marco histórico de 25 de julho de 1978, casais que enfrentavam dificuldades para conceber naturalmente encontravam poucas soluções eficazes. A jornada iniciou-se em 1969, quando Edwards fertilizou com sucesso um óvulo fora do útero, no Hospital Dr Kershaw's Cottage, em Manchester. Ao lado de Steptoe, eles implantaram embriões em 282 mulheres, mas as gestações não foram bem-sucedidas. Por essa razão, sofreram muitas críticas e quase desistiram. Jean Purdy convenceu os dois cientistas a retomar as pesquisas.

O negacionismo na medicina quase sempre é fruto do status quo social, político e/ou científico. Desde o século XIX, movimentos contrários à vacinação já existiam, mas ganharam força no final do século XX, com a publicação (fraudulenta) do médico britânico Andrew Wakefield, em 1998, que associava a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ao autismo. O estudo foi desmentido, porém sua tese, até hoje, alimenta o movimento antivacina global.

A lobotomia promovida pelo neurologista Walter Freeman nos EUA, entre as décadas de 1930 e 1950, como um "tratamento" para doenças mentais, apesar da falta de evidências científicas sobre sua eficácia, causou danos devastadores. Durante décadas, empresas de tabaco financiaram pesquisas para desacreditar as evidências científicas que ligavam o cigarro ao câncer de pulmão e outras doenças.

Entre 1980 e 1990, cientistas como Peter Duesberg argumentaram que o HIV não era a causa da aids, o que influenciou políticas públicas, especialmente na África do Sul. Ainda hoje, grupos alegam que a adição de flúor na água potável causa doenças graves, incluindo câncer e problemas neurológico. A fluoretação reduz cáries e é segura.

Mais recentemente, durante a pandemia da covid-19, a cloroquina e a hidroxicloroquina foram promovidas como "tratamento precoce", sem base científica. Apesar de estudos demonstrarem sua ineficácia contra o vírus, médicos, políticos e até conselhos médicos, como o CFM (Conselho Federal de Medicina), no Brasil, defenderam seu uso, contribuindo para a desinformação e para a demora na adoção de medidas eficazes.

Caso Ligia Bahia

O negacionismo quase sempre vem acompanhado de perseguições aos cientistas e profissionais de saúde pública que o denunciam, como é o caso do processo judicial movido pelo CFM contra a médica sanitarista e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Lígia Bahia. O CFM alega que, em uma entrevista concedida ao canal O Conhecimento Liberta, em 2024, Lígia proferiu críticas consideradas ofensivas à entidade, especialmente em relação ao seu posicionamento durante a pandemia da covid-19. A ação judicial solicita uma indenização de R$ 100 mil, retratação pública e a remoção do conteúdo do YouTube.

Lígia Bahia criticou o apoio do CFM ao uso de cloroquina, medicamento sem eficácia comprovada contra a covid-19, e a falta de incentivo à vacinação. Ela também questionou a postura do conselho em relação ao aborto legal, especialmente em casos de estupro. A ação movida pelo CFM provocou forte reação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC), além de outras entidades, como a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

O caso suscita um debate nos meios acadêmicos e científicos sobre o papel das entidades reguladoras em temas que exigem mais excelência científica e menos interesses econômicos e políticos. O CFM tem sido alvo de críticas devido a decisões negacionistas e polêmicas. Durante a pandemia da covid-19, o CFM apoiou a autonomia médica para prescrição de medicamentos sem eficácia comprovada contra o coronavírus, como a cloroquina e a ivermectina, um endosso ao chamado "tratamento precoce".

A polêmica Resolução nº 2.378/2024, do CFM, proibia a realização de procedimentos para interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação, mesmo nos casos previstos em lei, como em situações de estupro. A medida foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou haver indícios de abuso do poder regulamentar. Outra controvérsia envolveu a plataforma Atesta CFM, criada para a emissão de laudos médicos. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) suspendeu a obrigatoriedade do uso dessa plataforma, por violar a competência da União e criar uma reserva de mercado.

Eufrázio

COMÉRCIO EXTERIOR/ Para entidade, taxa causará efeito negativo, mas avalia que Brasil não deve ser muito prejudicado

Fiemg: país pode obter concessões

» RAPHAEL PATI

A taxação de 25% sobre aço e alumínio, imposta pelos Estados Unidos às exportações, deve impactar a economia brasileira, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Pouco antes da assinatura do decreto pelo presidente norte-americano, Donald Trump, em Washington, a entidade mineira se posicionou a respeito da medida.

"Caso essa medida seja efetivamente implementada, trará impactos negativos, considerando que as exportações desses produtos para o mercado norte-americano são expressivas para a economia brasileira", sustentou a Fiemg.

A entidade ressaltou, no entanto, que "por se tratar de uma taxação aplicada a todas as economias, e não exclusivamente ao Brasil, o cenário colocaria os países em condições de concorrência mais equilibradas".

Minas Gerais é o principal produtor de aço bruto no Brasil e responde por cerca de 30% de toda a produção nacional, de acordo com o Instituto Aço Brasil.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, acredita, no entanto, que o Brasil não será prejudicado de forma significativa. "Assim como ocorreu no primeiro mandato do ex-presidente Donald Trump, entendemos que, mesmo com a adoção de sanções, o Brasil poderá obter algumas concessões", avaliou.

Segundo ele, "grande parte das nossas exportações são de produtos semielaborados, que passam por processos de industrialização em empresas norte-americanas, muitas delas coligadas a companhias brasileiras". "Isso pode ser um fator favorável para que o Brasil não saia machucado dessa situação."

A nova tarifa deve atingir diretamente as principais siderúrgicas instaladas no Brasil, a exemplo de ArcelorMittal, Ternium e CSN. O impacto estimado nas exportações brasileiras de aço para os EUA pode chegar a US$ 6 bilhões.

Na avaliação do professor de ciências econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) Hugo Garbe, as consequências podem ser significativas para o Brasil. "O setor siderúrgico brasileiro exporta uma parte relevante de sua produção para os Estados Unidos, e a imposição de tarifas pode reduzir essa demanda", frisou. "Com menos exportações, empresas do setor podem enfrentar dificuldades financeiras, afetando empregos e investimentos. Além disso, se o Brasil decidir retaliar com tarifas sobre produtos americanos, pode haver impactos em outras cadeias produtivas que dependem do comércio bilateral."

No caso dos EUA, o professor acredita em efeito colateral: a alta nos preços de insumos essenciais para diversas indústrias. "Setores que dependem de aço e alumínio importados, como o automotivo e o de construção, podem ver seus custos aumentarem, o que deve se refletir em preços mais altos para os consumidores", destacou. "Além disso, se outras indústrias forem prejudicadas, a medida pode gerar perdas de empregos em áreas que dependem desses materiais."

Mercados

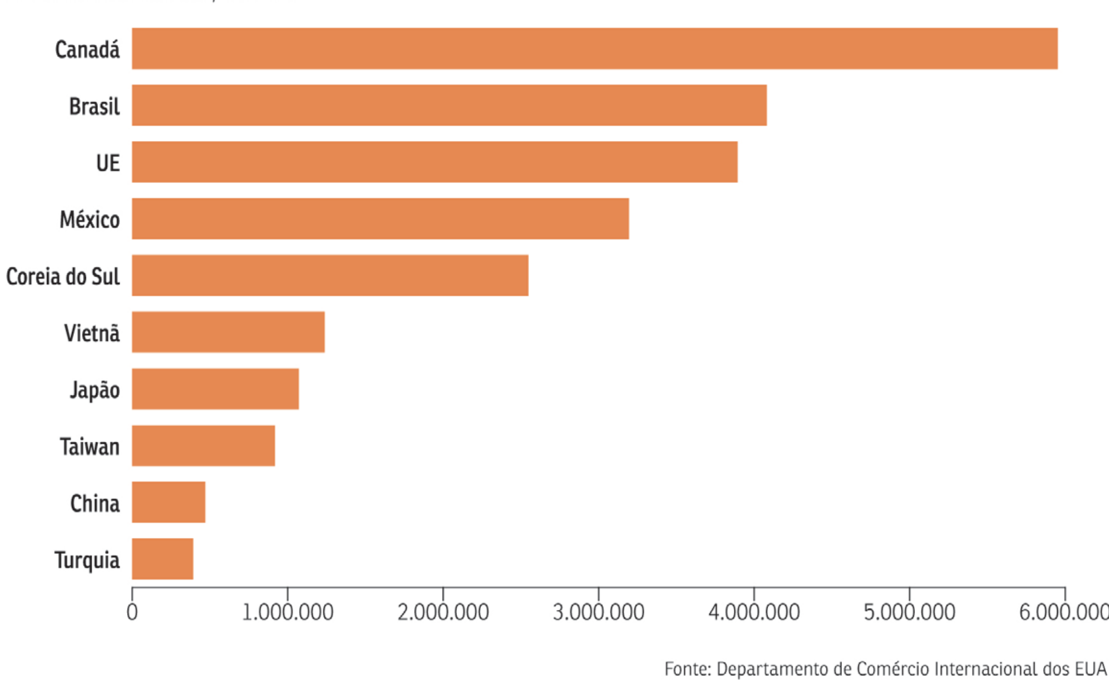
Nas bolsas de valores, a expectativa é de que as ações de mineradoras que exportam uma grande quantidade de aço e alumínio para os EUA sejam as mais afetadas. O analista de mercado e CEO da iHub Investimentos, Paulo Cunha, explicou, porém, que há casos de empresas que podem se beneficiar, como a Gerdau, que possui uma siderúrgica dentro dos EUA e não sofreria com as tarifas.

Apesar disso, a queda nas exportações pode afetar a reserva cambial do país. "Se eu exporto menos, eu tenho menos entrada de dólar, e o dólar, tecnicamente, olhando só para essa medida, deveria subir", disse.

Para o economista-chefe da Nomad, Danilo Igliori, a medida deve ter um impacto limitado na atividade econômica. "Agentes de mercado seguem buscando precificar a extensão na qual as tarifas são mais uma estratégia do governo americano para conduzir a política comercial com seus parceiros, se funcionarão como moeda de troca nas negociações que o presidente utilizará para obter concessões ou se tendem a ser aplicadas em sua totalidade, o que parece menos provável a essa altura", comentou.

Principais exportadores de aço para os Estados Unidos

Em toneladas métricas, em 2024



Fonte: Departamento de Comércio Internacional dos EUA

Saiba mais

Uma nova guerra comercial

Quem exporta aço para os EUA?

» A produção mundial de aço bruto alcançou 1,89 bilhão de toneladas em 2023, das quais mais da metade (1,02 bilhão de toneladas) foram produzidas pela China, o maior fabricante mundial, de acordo com os últimos números disponíveis da World Steel.

» Os Estados Unidos, muito atrás, com 82 milhões de toneladas, importaram 26,4 milhões de toneladas desse metal em 2023, sendo, assim, o segundo maior importador mundial, atrás da União Europeia.

» O país se abastece, principalmente, do Canadá, de onde importou 5,95 milhões de toneladas em 2024, segundo a administração de comércio dos Estados Unidos.

» Em seguida, estão Brasil, União Europeia e México, com 4,08, 3,89 e 3,19 milhões de toneladas, respectivamente, à frente de países como Coreia do Sul, Vietnã, Japão, Taiwan e China.

Por que Trump fala de concorrência desleal?

» Os preços mundiais do aço caíram consideravelmente no último ano devido ao excesso de produção.

» De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o excedente mundial de aço varia entre 500 e 560 milhões de toneladas. "A maioria vem da China, que inunda os mercados globais", disse um fabricante europeu de aço sob condição do anonimato.

» A economia do aço, cíclica há 50 anos, enfrenta agora um problema "estrutural" de excesso de oferta, observam especialistas.

» A China reduziu drasticamente seu consumo, em parte devido à paralisação de seus imensos projetos de construção. Além disso, suspeita-se de que o gigante asiático subsidie a sua produção de forma mais ou menos direta, o que reduz os preços, pressionando os atores tradicionais europeus e americanos.

» A US Steel, que passa por um momento difícil, foi objeto de uma tentativa de aquisição por parte da Nippon Steel, bloqueada pelo então presidente dos EUA, Joe Biden, e depois por Trump. A empresa alemã ThyssenKrupp anunciou, por sua vez, o corte de milhares de empregos.

Por que o aço continua a ser estratégico na era digital?

» O aço, que esteve no centro da revolução industrial iniciada na Europa no século XIX, continua a ser a base de muitos outros setores da indústria tradicional.

» Em 2023, 52% do aço produzido ainda era destinado à construção, enquanto a indústria automobilística absorvia 12%.

» As indústrias armamentista e ferroviária também estão entre os grandes clientes do aço, essencial, ainda, para a transição energética (turbinas eólicas) e digital (centros de dados).

» No entanto, seu processo de fabricação, que usa carvão para retirar o oxigênio do minério de ferro, torna esse o setor industrial que mais emite gases de efeito estufa.

» O setor iniciou uma transição, e na Europa estão previstos investimentos maciços para a descarbonização. Porém eles estão paralisados devido ao complicado contexto atual.

200 mil
ALUNOS BENEFICIADOS
Lohanne
BENEFICIADA COM O CARTÃO MATERIAL ESCOLAR
PARA SABER MAIS E TER ACESSO À LISTA DOS MATERIAIS QUE PODEM SER ADQUIRIDOS, ACESSE O QR CODE.
BRB
Secretaria de Educação
GDF
cme
Cartão Material Escolar
Cartão Material Escolar
ISSO SIM É REFORÇO ESCOLAR.
Andersson
DONO DE PAPELARIA
500
PAPELARIAS CREDENCIADAS
Priscila e Enzo
BENEFICIADOS COM O CARTÃO MATERIAL ESCOLAR
R$ 58 milhões
INVESTIDOS
O GDF acaba de ampliar os benefícios do Cartão Material Escolar. Agora, ele vai atender 200 mil estudantes e credenciar cerca de 500 papelarias em todo o DF. Ganham os alunos e lucram os comerciantes, que terão os seus negócios turbinados pelos R$ 58 milhões que este GDF vai investir. No Programa, são atendidos alunos de 4 a 17 anos, matriculados na rede pública de ensino, cujos responsáveis sejam beneficiários do programa Bolsa Família. Programa Cartão Material Escolar. Um verdadeiro reforço para o ensino público e para a nossa economia.
GDF

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O problema é a "partilha"

Republicanos e Progressistas vão voltar a conversar sobre federação e/ou fusão. Porém, até o desfecho dessa novela, ainda será preciso ajustar quem mandará em qual estado. Foi exatamente isso que levou a bancada do Republicanos a uma posição contrária à união.

Por falar em união...

O PP pensa duas vezes antes de fechar uma federação com o União Brasil. Primeiro, o partido de Antonio Rueda precisa resolver seus problemas internos e sair da linha de desgaste provocada pelo escândalo envolvendo o empresário Marcos Moura, o "Rei do Lixo", alvo da Operação Overclean da PF, que investiga fraude em licitações.

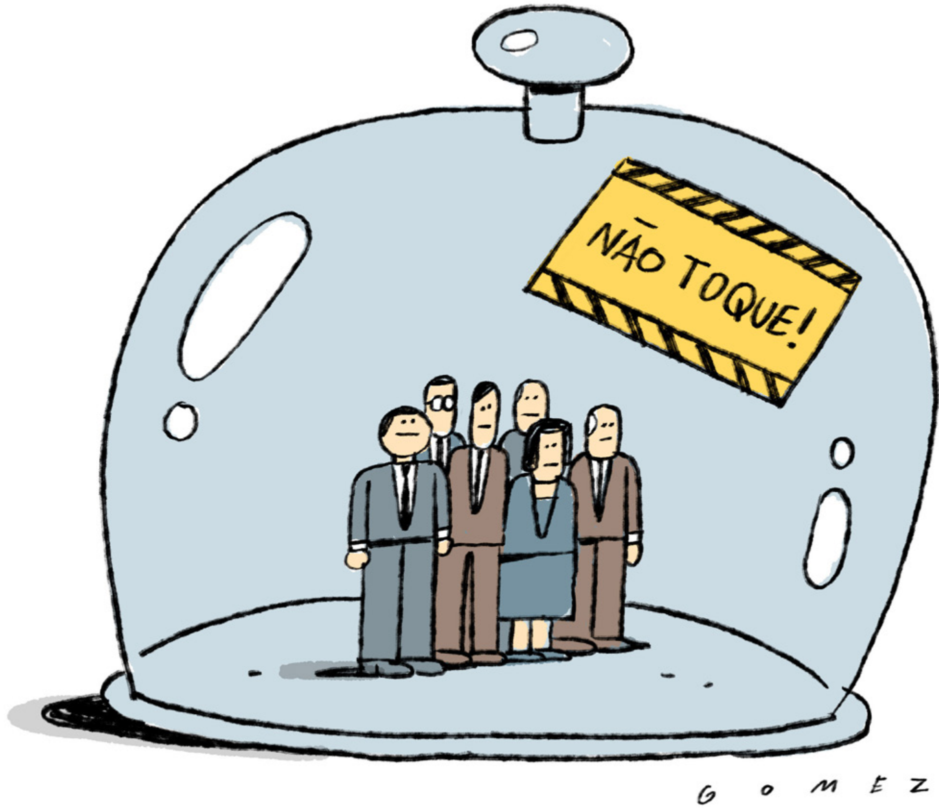
Linha direta

Ainda que o Parlamento tenha o poder sobre o orçamento da União que segue para as prefeituras, o governo quer aproveitar o encontro dos prefeitos e prefeitas, desta semana, para reforçar o diálogo direto, de forma a prescindir da intermediação de deputados e senadores. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, coordena um braço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que tem esse contato direto com os prefeitos. A ideia é aprofundar essa política.

E a anistia, hein?

O presidente da Câmara, Hugo Motta, se deu conta de que mexeu num vespeiro ao mencionar a anistia aos envolvidos no quebra-quebra do 8 de Janeiro de 2023. Se leva o projeto adiante, briga com o governo; se engavetar, briga com a oposição. Agora, aos poucos, ele vai tentar tirar a Câmara desse tema explosivo, que pode ameaçar a boa convivência na sua gestão. Ele começou com a Casa pacificada e não deseja partir para o conflito logo nessas primeiras semanas.

Dias do "fico"



Com dificuldades em fechar o compromisso dos partidos rumo a 2026, o presidente Lula tratou de reforçar alguns ministros nos respectivos cargos, a fim de baixar a bola das especulações sobre troca na equipe. Ele já colocou escoras no ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; e no ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. O próximo da lista é o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo.



Relax, babies/ Na verdade, Lula fará a reforma ministerial, mas, antes, precisa conversar com os presidentes dos partidos aliados. E, até aqui, a maioria desses dirigentes tem reclamado do chefe do Executivo, haja vista o vídeo que o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, publicou, no último sábado, em suas redes sociais, criticando Lula. Nesse ritmo, outros "ficos" virão.

CURTIDAS


Ed Alves/CB/D.A Press

Tereza e as emendas/ A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (**foto**), apresentará um novo projeto de lei para reforçar a transparência na aplicação e dar mais luz ao caminho do dinheiro das emendas parlamentares ao Orçamento da União, inclusive, as emendas Pix, aquelas que vão direto para as prefeituras. A ex-ministra da Agricultura está à vontade para propor uma regra mais rígida. Até aqui, ela dispensou as emendas Pix.

Concorridíssimo/ Os prefeitos ficaram muito irritados com o evento que lançou o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. É que não havia lugares para que todos pudessem se acomodar. Foi uma brigalhada danada em busca de uma cadeira. E olha que o espaço era grande.

Por falar em concorrido.../ Os prefeitos puderam relaxar — e, de quebra, comemorar o aniversário do PT — com um churrasco antes do encontro com os ministros do governo federal nesta terça-feira. A ordem é deixar o partido próximo das administrações municipais.

Ministras do samba e do axé/ A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, já confirmou participação no desfile da Unidos de Padre Miguel, no Rio de Janeiro. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, não perde um carnaval em Salvador.

Colaborou Victor Correia

» Entrevista | **PAULO TEIXEIRA** | MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Titular da pasta afirma que dólar em queda e safra recorde ajudarão na redução do preço dos produtos. Ele diz que governo "vai bem"

Confiança em alimento mais barato

» IAGO MAC CORD*

Em meio à alta no preço dos alimentos, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, afirmou que a queda do dólar e uma safra recorde ajudarão na redução dos valores de produtos. Ele também enfatizou que o Brasil vai bem na economia. "Mas tem questões a serem resolvidas. Uma delas é o tema dos alimentos", disse, em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, no programa CB.Poder, *parceria entre o **Correio** e a TV Brasília:*

O que o governo pode fazer em relação ao preço dos alimentos?

Tivemos um aumento do dólar pela expectativa de Trump ganhar as eleições. Das eleições até a vitória dele, o dólar estava a R$ 5,70 e foi a R$ 6,30. Então os produtos que estão baseados no dólar, que são as carnes, o açúcar, o café, a laranja, os derivados de soja, todos esses aumentaram. Agora, como o dólar saiu de R$ 6,30 e voltou, já está em R$ 5,79, a nossa expectativa é de que esses produtos baixem de preço. Não houve inflação em produtos in natura. Também teremos uma safra agrícola recorde. Estamos focando os créditos para a cesta básica. O Pronaf já foi assim e, em diálogo no governo, se estuda de o Pronamp também ser. E também o chamado ciclo do boi, quando você tem um excesso de abates, acabou. Então todas essas notícias ensaiam um horizonte de diminuição do preço dos alimentos.

O presidente Lula está com a popularidade abaixo do que era esperado. Como resolver isso?

O governo vai bem. Por exemplo: temos o menor índice de desemprego da série histórica do Brasil, a maior oferta de emprego, a maior distribuição de renda. Era previsto um crescimento de 0,9%, e foi de 3,3% — e um crescimento sadio. O Brasil vai bem na economia, mas tem questões para serem resolvidas. Uma delas é o tema dos alimentos. Esse é um tema que precisa acertar. E acertado, ele vai ajudar muito na popularidade. Mas o presidente Lula tem uma alta popularidade, não é baixa.

Mas o governo tem que fazer o seu dever de casa para ajudar a baixar o preço dos alimentos...


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Está fazendo. O dólar baixou. Veja, a laranja mesmo, que foi o tema, é um produto de exportação. O dólar a R$ 6,30, a laranja vai ser vendida aqui no Brasil a R$ 1, cada, como aconteceu. Agora, com o dólar baixando, certamente você terá uma diminuição no preço desses alimentos. Quando o dólar subiu, vira aquele negócio, "o Lula é o responsável porque o dólar subiu". Aí, o dólar baixou, ninguém fala que ele ajudou a baixar. Ele ajudou a baixar, e o Fernando Haddad ajudou. E presidente do Banco Central, o Galípolo, também.

O senhor considera que a gestão do presidente Trump afeta o agro aqui no Brasil?

O agro, não. Vamos ter um problema maior da economia. Mas o agro, não, porque onde é que eles vão substituir os produtos, a soja, o milho, o algodão? Onde os Estados Unidos vão comprar? Eles já estão estabelecendo taxas para outros países. Assim, eu acho que o agro não perde. Agora, ele começou a mexer com alguns produtos que a gente tem de olhar com cuidado. Trump é aquele aluno do fundão, sabe? Que fica jogando papel na cabeça dos outros, atrapalhando a aula. A cada dia, ele cria problemas com um país.

As declarações do presidente da Câmara, Hugo Motta, sobre o 8 de Janeiro, pegaram o governo de surpresa?

Eu fiquei surpreso, porque eu achei que ele já tinha entendido que essa anistia não ia dar certo. Não sei se ele está jogando para a torcida, porque acho que não passa no Parlamento. Eu acho um erro ele se envolver com isso. E eu pensava que era esse compromisso de campanha dele de não deixar tramitar esse pedido.

A tendência, pelas declarações de Hugo Motta, é de que esse assunto acabe entrando em pauta...

Hugo Motta é uma liderança jovem, que pode ter um futuro brilhante. Ele pode ser um futuro governador da Paraíba, em algum momento, senador da República. Agora, se ele começar a ir por aí, ele vai comprometer a sua própria trajetória política.

Como assim?

Primeiro, que ele é nordestino. E a Paraíba é um estado lulista. Então, se ele quiser começar dando anistia para criminosos, acho que vai ter problema, não só com o seu próprio eleitorado, ele vai ter problema dentro do Congresso e com as classes médias brasileiras que se pautam pela legalidade.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

CONGRESSO

Motta procura ministros do STF para se explicar

» RENATO SOUZA

Após dizer que o Brasil não passou por uma tentativa de golpe de Estado no 8 de Janeiro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), procurou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para esclarecer a declaração. Preocupado com a reação dos magistrados da Corte, o parlamentar conversou com Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes.

Em entrevista à Rádio Arapuan, de João Pessoa, na semana passada, Motta afirmou que o 8 de Janeiro foi uma ação de vândalos, não de golpistas, e que as penas aplicadas pelo Supremo foram "exageradas".

A manifestação pública dele provocou mal-estar na mais alta Corte do país — cujo o prédio foi o mais atacado dos Três Poderes. O plenário do STF teve cadeiras arrancadas, instalação elétrica e hidraulica destruída, e o corpo de segurança foi atacado, além de depredação nas salas do edifício-sede e do gabinete da então presidente do tribunal, ministra Rosa Weber.

Na ligação com os magistrados, o presidente da Câmara esclareceu que estava falando de pessoas que não participaram diretamente dos atentados. Ele ouviu como resposta que o Supremo firmou acordos de não persecução penal e aplicou pena proporcional e consideradas baixas para quem não esteve diretamente atuando nas depredações nem fez parte da organização dos atos e do atentado, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**.

Existe na Câmara um projeto de anistia dos extremistas. Porém a avaliação é de que, se colocado em pauta, entra em choque diretamente com o Supremo — na avaliação da Corte, os atos foram graves, e a ausência de punição pode passar o recado de que outros atentados do tipo podem ser osquestrados, sem consequências.

Eufrázio

BRASIL SUMMIT
BRASÍLIA - BRASIL



12 DE MARÇO DE 2025 - 8H-12H

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS











INICIATIVA

CORREIO BRAZILIENSE LIDE® LIDE® BRASÍLIA

INSCRIÇÕES



LIDE.COM.BR

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



MUNICÍPIOS

Lula reúne prefeitos e tenta aproximação

Ao anunciar programas e linhas de financiamento, presidente retrabalha imagem para retomar popularidade e pavimentar reeleição

» VICTOR CORREIA
» FABIO GRECCHI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, hoje, da abertura do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, organizado pelo governo federal para tentar aproximá-lo dos gestores municipais. O evento está sendo classificado como um contraponto à marcha anual dos prefeitos a Brasília, que acontecerá no próximo mês e, habitualmente, tem tom crítico ao Palácio do Planalto.

A aproximação do presidente com os prefeitos tem por objetivo turbinar a imagem do governo com a divulgação de programas cuja adesão depende das prefeituras. Além disso, em ano pré-eleitoral e com a popularidade de Lula em nível preocupantes, esse estreitamento visa criar as condições para pavimentar a campanha à reeleição, em 2026.

Tanto que, no roteiro do discurso do presidente, consta uma série de anúncios voltados aos municípios — como o lançamento de um novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Seleções e seleções para o Minha Casa Minha Vida. Estão incluídos, ainda, recursos para programas de saúde e educação, além da apresentação de uma nova plataforma de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os municípios. A ideia é abrir as portas do governo federal para parcerias que rendam a melhoria da imagem presidencial junto ao eleitorado.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente estará acompanhado de todos os ministros para mostrar que o governo está inteiramente voltado para o atendimento aos municípios

Apoio popular

O encontro de Lula com os prefeitos é o primeiro depois de pesquisas de opinião mostrarem que ele amarga queda de popularidade, sobretudo no Nordeste — região na qual está boa parte do seu eleitorado. Inclusive, ainda nesta semana, ele irá ao Pará entregar casas, participar do lançamento das obras de um câmpus de instituto federal e visitar obras da COP30 — que será em novembro, em Belém.

Vai, também, ao Amapá para a inauguração de um residencial, em Macapá, e lançará o início das obras do novo câmpus do Instituto Federal do Amapá. A tiracolo, levará o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com a clara intenção de azeitar o relacionamento com o Congresso.

Na semana passada, por conta dessa aproximação com as prefeituras, Lula esteve no Rio de Janeiro — berço do bolsonarismo — para a cerimônia de reabertura da emergência do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte da cidade. Embora o prefeito Eduardo Paes (PSD) seja seu aliado de longa data, o presidente ainda vai presenteá-lo com a assinatura, até amanhã, do decreto que torna o Rio "capital honorária" do Brasil. Nessa manobra, Lula trabalha com a hipótese de o pessedista lançar-se ao governo do estado, em 2026, com o apoio do Palácio do Planalto, para enfrentar o candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A aproximação com os prefeitos se dá, também, num contexto de ressaca do governo em função do mau desempenho do PT nas eleições municipais do ano passado. Entre as capitais, o partido fez apenas Fortaleza e, na soma geral, chegou a 252 prefeituras conquistadas. Porém, sofreu dolorosas derrotas, como em São Paulo, na qual o candidato apoiado pelo Palácio do Planalto, Guilherme Boulos (PSol), perdeu para o reeleito Ricardo Nunes (MDB) — que contou com o respaldo de Bolsonaro — e esteve ameaçado de não ir ao segundo turno devido ao desempenho de Pablo Marçal (PRTB).

O encontro com os prefeitos é organizado pela Secretaria de Relações Institucionais, em parceria com entidades que congregam as prefeituras. Para a abertura do evento, Lula convocou todos os 38 ministros e convidou Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

JUDICIÁRIO

Magistrados suspeitos de venda de sentença no MA

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal (PF) indiciou 23 pessoas por suposto envolvimento com um esquema de venda de sentenças, no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Do grupo fazem parte desembargadores, juízes, advogados e servidores.

Os investigados foram indiciados por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O relatório aponta que três desembargadores, dois juízes e sete advogados teriam participado das fraudes. O STJ será responsável por analisar o inquérito, sob relatoria do ministro João Otávio de Noronha.

Os desembargadores Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, Antônio Pacheco Guerreiro Junior e Luiz Gonzaga Almeida, além dos juízes Alice de Sousa Rocha e Cristiano Simas de Sousa, estão entre os 23 nomes indiciados. Segundo as investigações, os magistrados expediram alvarás que resultaram na liberação de R$ 18 milhões pelo Banco do Nordeste, a título do pagamento de honorários advocatícios. Eles teriam interferido na distribuição dos processos e feito cálculos acima das taxas de correção monetária.

"A presente investigação identificou a existência de uma organização criminosa formada pelos núcleos judicial, causídico e operacional, em que magistrados, advogados e terceiros atuavam de forma estruturalmente ordenada, com clara divisão de tarefas, com o objetivo de obter vantagens de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais, dentre as quais, corrupção e lavagem de dinheiro", salienta a PF.

Além dos magistrados, o ex-deputado Federal Edilázio Júnior também foi indiciado — teria, segundo a PF, exercido influência em algumas decisões judiciais favoráveis a determinados interesses. O ex-parlamentar, porém, classificou o indiciamento como "ilações e elucubrações" para "atingir a sua imagem política".

Dino veta benefício retroativo para juiz

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) que autorizou o pagamento retroativo de auxílio-alimentação ao juiz Daniel de Carvalho Guimarães. Na decisão, Dino classificou a concessão de benefícios a magistrados, fora do teto do funcionalismo público, como um "inaceitável vale-tudo".

"Hoje é rigorosamente impossível alguém identificar qual o teto efetivamente observado, quais parcelas são pagas e se realmente são indenizatórias, tal é a multiplicidade de pagamentos, com as mais variadas razões enunciadas (isonomia, 'acervo', compensações, 'venda' de benefícios etc)", criticou Dino.

A Constituição limita o subsídio do funcionalismo público ao que ganha um ministro do STF, o que hoje corresponde a R$ 44 mil de remuneração bruta. Mas magistrados recebem auxílios que não entram no cálculo: verbas indenizatórias (como auxílios para transporte, alimentação, moradia e saúde) e vantagens eventuais (como 13º salário, reembolso por férias atrasadas e eventuais serviços extraordinários prestados) são contados fora do teto, abrindo caminho para os chamados "supersalários".

O juiz Daniel Guimarães move uma ação para receber o auxílio-alimentação referente aos anos de 2007 a 2011. O magistrado usa como base uma resolução, aprovada em 2011, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, que reconheceu a simetria constitucional entre as carreiras do Ministério Público e da magistratura.

Em 2023, ao estender aos juízes um penduricalho criado pelo Ministério Público que dá direito a folgas ou bônus em dinheiro por excesso de trabalho, o CNJ também reconheceu que as carreiras devem ter o "mesmo grau de atratividade".

Dino argumentou que os benefícios aos juízes só podem ser concedidos com base na Lei Orgânica da Magistratura (Loman), o estatuto dos magistrados, ou, ainda, em outras leis federais e estaduais ou atos normativos específicos do CNJ. O ministro afirma que a simetria entre as carreiras da Justiça "não pode se prestar a infinitas demandas por 'isonomia'", "impedindo que haja organização, congruência e previsibilidade no sistema de remuneração quanto a tais agentes públicos". Segundo Dino, não cabe ao Judiciário, com base nesse fundamento, aumentar vencimentos.

Fellipe Sampaio/STF



Ministro: pagamento retroativo de benefício é "inaceitável vale-tudo"

TJ: "vale-peru" era "digno"

Cobrado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a prestar esclarecimentos sobre o auxílio-alimentação de R$ 10 mil para magistrados e de R$ 8 mil para servidores — episódio que ficou conhecido como "vale-peru" —, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) informou, ontem, que o objetivo do benefício foi cobrir "de maneira digna, as despesas alimentares dos servidores e magistrados". Segundo o ofício remetido ao STF, "tal benefício não deve se limitar a um mero caráter formal, mas, sim, assegurar a cobertura das necessidades nutricionais diárias da pessoa humana, com dignidade, equilíbrio e em conformidade com as boas práticas alimentares".

O "vale-peru", cujo valor-padrão é de R$ 2 mil, foi depositado excepcionalmente em dezembro. Porém, o Conselho Nacional de Justiça, que fiscaliza o Poder Judiciário, mandou suspendê-lo por considerá-lo exorbitante. Mesmo assim, caiu na conta dos magistrados e servidores, apesar da ordem do CNJ.

Somente depois é que o TJ-MT recuou e mandou os funcionários devolverem o dinheiro — 311 dos 317 magistrados o estornaram, após a determinação da presidência, mas os outros foram descontados no holerite. Os servidores ressarcem em parcelas mensais, apesar de o sindicato da categoria pedir ao STF para que não devolvam, pois agiram de "boa-fé".

O TJ-MT defende que, apesar de ter sido revogado, o pagamento é constitucional. "Conclui-se, de forma incontestável, pela estrita legalidade do pagamento idealizado por esta Corte Estadual, o qual teve como finalidade única assegurar o cumprimento integral da função a que se destina o auxílio-alimentação, sem destoar de valores praticados por outros tribunais", afirma o desembargador José Zuquim Nogueira, presidente da Corte.

As informações foram enviadas ao ministro Cristiano Zanin, relator do processo, que aguarda a manifestação do CNJ antes de proferir uma decisão.

Eufrázio



ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:
PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

KEYNOTE SPEAKERS



Gilmar Mendes
ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)



Guilherme Mello
secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

PAINELISTAS



Patrícia Freitas
presidente e CEO da Prudential do Brasil



Dyogo Oliveira
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)



Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da Prudential do Brasil



Tom Moreira Leite
presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF)



Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda



Glauce Carvalhal
diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)



Uallace Moreira Lima
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC

MEDIADORES

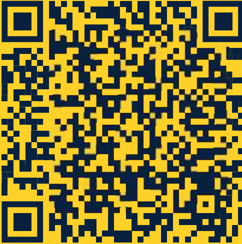


Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

13/02
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO:



APOIO:


Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:


CNseg

Eufrázio

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
0,76% São Paulo
0,38% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

5/2	6/2	7/2	10/2
125.534			125.571

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,786
(- 0,13%)

Últimos	
4/fevereiro	5,772
5/fevereiro	5,794
6/fevereiro	5,763
7/fevereiro	5,793

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,963

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,23%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONSUMIDOR

Planos de saúde têm recorde em 2024

Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o setor cresceu tanto na assistência médica quanto na odontologia. Para analistas, o mercado de trabalho aquecido e a experiência com a covid-19 explicam o aumento

» VITÓRIA TORRES*

O setor de planos de saúde registrou, em 2024, números recordes tanto na assistência médica quanto nos planos exclusivamente odontológicos. De acordo com os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o setor de planos de saúde totalizou 52.210.290 beneficiários em assistência médica e 34.466.532 no segmento odontológico em dezembro de 2024. Esse recorde é histórico, desde 2014, mas também revela uma tendência de crescimento contínuo no setor de saúde suplementar, que já ultrapassa o crescimento populacional nos últimos anos.

Em comparação com 2023, os planos médico-hospitalares apresentaram um aumento de 862.771 beneficiários, enquanto os planos odontológicos tiveram um incremento de 2.065.209 novos usuários.

O aumento do número de beneficiários é um reflexo de diversos fatores econômicos e sociais, conforme afirmaram especialistas na área ao **Correio**. O advogado sanitarista Silvio Guidi aponta que "o crescimento do número de beneficiários tem muito a ver com o crescimento do emprego no Brasil. O plano de saúde é um benefício bastante presente, embora não obrigatório, para empregados do setor privado. Não é fácil para o indivíduo contratar diretamente um plano de saúde para si e sua família".

Além disso, a mudança estrutural do mercado de planos de saúde ao longo da última década teve impacto direto no aumento do número de beneficiários. "Em 2014, o Brasil contava com 50 milhões de beneficiários. A crise econômica da época fez cair esse número drasticamente, fazendo com que o reestabelecimento demorasse uma década. Mas, nessa década, muita coisa mudou. Uma delas é o pequeno número de operadoras ofertando planos de saúde. Já tivemos mais de 2 mil operadoras. Hoje, apenas 700. Essa diminuição afeta a concorrência, a oferta e, por consequência, o preço do produto", detalhou Guidi.

Além do fator econômico, a evolução demográfica também tem seu papel no resultado. O envelhecimento populacional e o aumento da longevidade estão diretamente ligados ao crescimento da demanda por serviços de saúde, tanto médicos quanto odontológicos. A faixa etária de 45 a 49 anos, por exemplo, foi a que registrou o maior crescimento no número de beneficiários de planos médicos, com 240.336 novos usuários no último ano. Esse fenômeno também se reflete no crescimento dos beneficiários acima dos 70 anos, especialmente no setor odontológico.

Conscientização

A advogada de direito ao consumidor, Renata Abalém, explicou que existem quatro fatores que explicam o aumento recente de beneficiários: "O envelhecimento da população, com o aumento da expectativa de vida, leva a uma maior demanda por serviços de saúde, incluindo tratamentos médicos e odontológicos mais complexos e frequentes. A crescente conscientização sobre saúde preventiva também tem contribuído para o aumento da procura por planos de saúde. Além disso, a pandemia de covid-19 deixou claro para a população a importância de ter acesso a um plano de saúde, dado o colapso do sistema público em momentos críticos", afirmou.

A especialista recorda que a covid-19 alterou os hábitos de consumo de saúde no Brasil e acelerou o interesse pela saúde suplementar. "Todos perceberam a importância do SUS, mas também perceberam como é estar seguro com plano de saúde. Esse fator se consolidou como uma das principais razões pelas quais as pessoas buscaram planos de saúde nos últimos anos", acrescentou Abalém.

O crescimento do número de beneficiários também traz problemas para o Sistema Único de Saúde (SUS), já que, apesar do aumento da cobertura privada, a demanda pública por serviços de saúde continua crescendo, especialmente entre as faixas etárias mais altas, que têm necessidades de tratamento mais complexas e de longo prazo. "O aumento de beneficiários de planos de saúde traz tanto oportunidades quanto desafios para o SUS e para o sistema de saúde como um todo. Enquanto alivia a pressão sobre o SUS em algumas áreas, também pode exacerbar desigualdades e criar demandas regulatórias e de saúde pública", alerta Abalém.

A integração entre o sistema privado e público de saúde se torna cada vez mais importante, e o advogado Silvio Guidi reforça a necessidade de um investimento contínuo no SUS, que deve ser "motivo de orgulho e de apoio de todos nós. Se assim fosse, com certeza os tratamentos seriam mais rápidos e ágeis, e a população não precisaria de saúde suplementar. Mas isso é utopia".

Olhar para o futuro do setor é inevitável, e a expectativa é de que o mercado de planos de saúde mantenha sua estabilidade, mas os desafios são consideráveis, conforme explica o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Maurício Nunes. "A evolução do setor manterá sua estabilidade, mas é claro que é preciso analisar aspectos como o cenário econômico-financeiro, a empregabilidade, e a variação dos custos em saúde, que exercem impacto relevante no setor de saúde suplementar", observou o diretor.

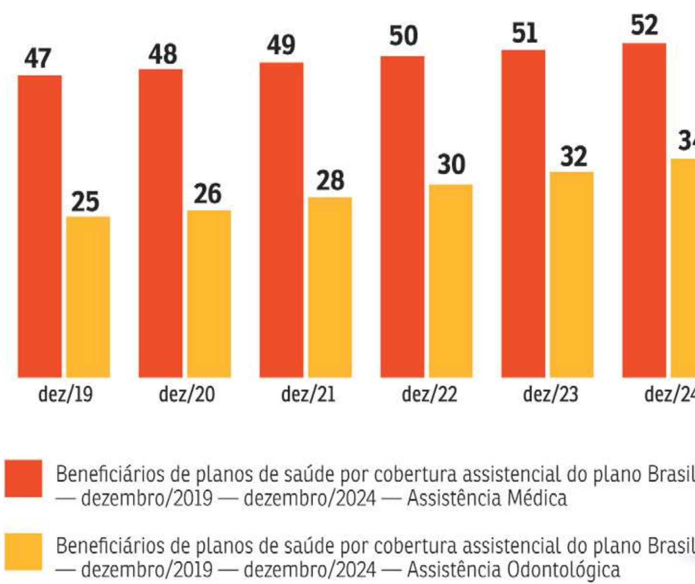
Os dados da agência sobre o crescimento do número de beneficiários de planos de saúde entre dezembro de 2019 e dezembro de 2024 apontam que o setor de saúde suplementar apresentou uma variação positiva tanto em planos médico-hospitalares (10,90%) quanto nos exclusivamente odontológicos (36,03%). Esse aumento foi particularmente notável nas faixas etárias acima de 60 anos, que registraram crescimento superior a dois dígitos no período.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Em alta

BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE POR COBERTURA ASSISTENCIAL DO PLANO

Em milhões





Fonte: SIB/ANS/MS - 12/2024

Gabriel Monteiro/Agencia O globo



Dados da ANS mostram recorde no número de beneficiários de planos

ORÇAMENTO

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Nardes: processo sobre Pé-de-Meia deve ser votado quarta-feira

TCU e governo buscam saída para Pé-de-Meia

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, relator do processo sobre o Pé-de-Meia, disse que o gasto com o programa em 2025 está estimado em R$ 13 bilhões e que ainda não há solução para incorporar essa despesa ao Orçamento deste ano. As declarações foram dadas após uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para negociar uma saída para o impasse.

Segundo Nardes, a conversa foi proveitosa e abre espaço para encontrar caminhos para viabilizar o Pé-de-Meia. "É um programa importante para o país. O tribunal não é contra o programa, o que nós queremos é que seja ajustado via Orçamento", disse o ministro. "Essa é a questão que ainda não está solucionada, dos R$ 13 bilhões que vai se gastar este ano, conforme o cálculo da equipe técnica", explicou.

Nardes avaliou que a primeira conversa com a Fazenda foi proveitosa por estabelecer os pontos centrais da discussão. "O governo já fez uma proposta, estamos modulando para ver como é que a gente consegue encontrar um caminho", disse.

A intenção do ministro é colocar o assunto em votação no TCU na próxima quarta-feira, mas a decisão depende do andamento dessas conversas com as autoridades. Ele explicou que o governo ainda insiste na ideia de colocar o Pé-de-Meia no Orçamento a partir de 2026, mas ele trabalha para que essa inclusão seja feita neste ano.

O objetivo é encontrar uma solução para contemplar os estudantes que precisam do programa. "Estamos buscando uma alternativa. Eu senti por parte do governo, apesar da proposta inicial de resolver em 120 dias, que podemos diminuir esse prazo, conversando com o ministro Haddad e com essa equipe, acho que há possibilidade de a gente encontrar um prazo mais ajustado para encontrar a solução dessa questão", disse.

Haddad, por sua vez, disse que o governo está procurando atender a área técnica do TCU e, ao mesmo tempo, garantir a continuidade do programa, que atende 4 milhões de estudantes. Após a reunião com Nardes, ele disse que levou uma "série de considerações" ao encontro, como o quadro orçamentário de 2025 e 2026, além da "legalidade" do programa aprovado pelo Congresso.

O ministro observou que a política teve apoio de todos os partidos políticos, que, segundo ele, "reconhecem" e querem que o Pé-de-Meia tenha continuidade.

"O ministro Nardes, que está à frente do processo, me convidou para ouvir a Fazenda formalmente em relação ao programa. A importância do programa, a necessidade da continuidade do programa, ele próprio se manifestou muito favoravelmente, reconhecendo o mérito para a educação", afirmou Haddad.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“CSN e Usiminas terão desafios pela frente. Uma parte expressiva de suas receitas provém das exportações para os Estados Unidos”

Tarifas de Trump colocam empresas brasileiras sob pressão


Jonas Cunha/AE

O tarifaço de Donald Trump sobre as importações de aço e alumínio para os Estados Unidos terá efeitos significativos em diversas empresas brasileiras. Do lado positivo, a Gerdau será uma das prováveis beneficiadas pela imposição das novas tarifas. A companhia possui fábricas nos Estados Unidos, produzindo por lá os bens que vende no país — e, assim, permanece imune à provável taxa de 25% aplicada às importações. No entanto, o banco BTG Pactual adota cautela ao avaliar a situação. “Alertamos os investidores que não sabemos por quanto tempo essas tarifas vão continuar, e os fundamentos do mercado de aço nos Estados Unidos estão de alguma forma pressionados no curto prazo”, destacou o banco em relatório. Do lado negativo, CSN e Usiminas terão desafios pela frente. Uma parte expressiva de suas receitas provém das exportações para os Estados Unidos, o que pode comprometer seus resultados no curto prazo. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os americanos, atrás do Canadá.

Apple vai lançar iPhone mais barato

Depois da queda de 2% das vendas globais de iPhones em 2024, a americana Apple busca saídas para recuperar terreno. Uma das medidas adotadas será o lançamento de aparelhos mais baratos. Segundo informações da agência Bloomberg, a gigante da maçã pretende colocar no mercado um novo iPhone SE, seu smartphone de entrada. De início, os celulares estarão disponíveis na China e na Índia, países em que o declínio de vendas da Apple é mais perceptível. Não há prazo para o novo modelo chegar ao Brasil.

Gigantes da energia abandonam a sustentabilidade

As grandes empresas de energia estão deixando os combustíveis limpos para trás. Nos últimos meses, companhias como BP, Chevron, Equinor, Exxon e Shell anunciaram a redução ou o cancelamento definitivo de programas sustentáveis para ampliar as apostas em combustíveis fósseis. Sob as bênçãos do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o mundo virou mesmo uma página, deixando as preocupações ambientais de lado. Enquanto isso, o planeta continua aquecendo em ritmo acelerado.

40%

das habilidades exigidas pelo mercado de trabalho deverão mudar até 2030, segundo estudo publicado pelo Fórum Econômico Mundial. As transformações se devem principalmente, ao advento de novas tecnologias.

RAPIDINHAS

» O banco BTG Pactual encerrou 2024 com lucro líquido de R$ 12,3 bilhões, o que significou um crescimento de 18% versus 2023 e o melhor resultado da história da instituição. De acordo com o BTG, a cifra recorde deve ser atribuída ao “forte desempenho em todas as áreas, aliada ao aumento da eficiência operacional”.

» **Os vídeos que mostram o dia a dia de fazendas estão se tornando um nicho de apelo crescente nas redes sociais, principalmente no TikTok. Produtores compartilham a rotina de cuidados com os animais, o processo de plantio e colheita de grãos e até questões burocráticas da gestão da propriedade. O movimento é conhecido como “FarmTok”.**

» A companhia aérea sul-coreana Korean Air foi eleita a melhor do mundo pelo tradicional ranking do portal Airline Ratings, que considera critérios como conforto para os passageiros, pontualidade e rede de rotas. Qatar Airways, Air New Zealand, Cathay Pacific e Singapore Airlines também aparecem entre as cinco primeiras.

» **A geradora de energia renovável Casa dos Ventos assinou um acordo para fornecer energia elétrica para as operações brasileiras da Indovinya, divisão do grupo químico tailandês Indorama Venture. O contrato terá duração de 15 anos e prevê o suprimento de energia a partir do complexo eólico Babilônia Sul, localizado na Bahia.**

Redes sociais





A COP 30 tem o potencial de ser um marco nas políticas climáticas globais”

Johan Rockström, *diretor do Instituto Potsdam de Pesquisas sobre o Impacto Climático, na Alemanha, e vencedor do Tyler Prizer, referindo-se à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em Belém, em novembro*

Divulgação



Bradesco e Casas Bahia lançam pagamento por biometria facial

Cada vez mais utilizados na Ásia, os pagamentos por biometria facial são raridade no Brasil. No entanto, há projetos interessantes na área. Nesta semana, o Bradesco e a Casas Bahia anunciaram uma parceria que permitirá pagamentos com essa tecnologia em lojas físicas. Inicialmente, a novidade estará disponível em São Paulo, mas a ideia é levá-la para outras regiões do país. Segundo o Bradesco, a biometria facial aumenta a segurança para clientes e empresas, além de reduzir o risco de fraudes.

TECNOLOGIA / Em cúpula internacional sobre inteligência artificial, o chanceler Mauro Vieira afirma que as democracias correm “sérios riscos” caso a gestão se concentre nas mãos de poucos. Ele defende a governança internacional

Riscos do monopólio da IA

» VANILSON OLIVEIRA

Divulgação/MRE



Para Vieira, a instrumentalização das redes sociais por seus donos para fins políticos pode gerar impacto negativo

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou, ontem, que deixar o controle do desenvolvimento da Inteligência Artificial(IA) nas mãos de um pequeno grupo pode trazer “sérias consequências” para as democracias globais. A declaração foi dada durante sua participação na Cúpula para Ação sobre Inteligência Artificial, realizada em Paris (França), que termina hoje.

Atualmente, um projeto de lei que estabelece regras para o uso da tecnologia aguarda votação na Câmara dos Deputados, após ter sido aprovado no Senado. Durante o evento, Vieira participou do painel “Reforçando uma governança efetiva, eficiente e inclusiva”, no qual destacou a importância de um modelo de governança internacional para a IA que seja democrático, equitativo e acessível a todos os países. “Se deixada, sem controle, nas mãos de poucos atores, a revolução da IA pode ter sérias consequências para os sistemas democráticos, corroendo regimes internacionais e minando a própria base do direito internacional, da verdade e dos laços sociais”, afirmou o ministro durante a cúpula.

Ele defendeu a necessidade de uma governança internacional inclusiva para a inteligência artificial (IA), ressaltando que países em desenvolvimento devem ter representação justa nas decisões globais sobre o tema. Vieira destacou o impacto das plataformas digitais na transformação das interações sociais. “Vimos no Brasil que as plataformas digitais remodelaram completamente as interações sociais. Sim, elas amplificaram a disseminação de informações e facilitaram a comunicação dentro e através das fronteiras. No entanto, eles também multiplicaram dramaticamente a velocidade, a escala e o alcance da desinformação, discurso de ódio e outras formas de danos on-line”, destacou.

Redes sociais

Segundo o chanceler, esse fenômeno se intensificou devido a incentivos no domínio digital, especialmente o modelo de negócios das redes sociais. “Esses fenômenos antigos agora são muito piores por uma variedade de incentivos no domínio digital, notadamente o modelo de negócios de plataformas sociais, com base na monetização do engajamento dos usuários.” Ele alertou ainda que “a instrumentalização de plataformas digitais por seus controladores para atingir objetivos políticos também pode gerar impactos extremamente negativos nas democracias em todo o mundo”.

Ilegalidades

O ministro ressaltou ainda que a inteligência artificial já desempenha um papel central na maneira como os conteúdos são distribuídos nas redes, sem levar em consideração o interesse público. “Hoje, os algoritmos de IA escolhem o que a maioria de nós vê on-line, visando não o interesse público, mas apenas maximizar a atenção em prol do lucro”, disse ele, reforçando que, “o que é ilegal off-line também é ilegal on-line. Todas as empresas, não importa quão grandes sejam, devem respeitar as leis dos países onde oferecem seus produtos e serviços”, destacou.

O ministro Mauro Vieira também expressou preocupação com a postura de algumas corporações internacionais que alegam não estar sujeitas a ordens judiciais nos países onde atuam. “Proteger as democracias significa respeitar as instituições democráticas, que são a pedra angular da coexistência democrática.” Por fim, o ministro deixou claro que o Brasil não aceitará a violação de sua soberania nesse contexto. “Não toleraremos nenhuma tentativa de contornar leis e instituições nacionais, esta é uma questão de pura soberania”, afirmou.

» STJ lança nova IA

O Superior Tribunal de Justiça lança hoje o STJ Logos, novo motor de inteligência artificial generativa (IA). O objetivo é facilitar a execução de tarefas complexas, otimizando tempo dedicado à elaboração de conteúdos judiciais. Segundo a Corte, a inovação possibilitará a geração de minutas de relatórios de decisões e análise de admissibilidades de agravos em recurso especial (AREsp). O STJ Logos deve para aumentar a produtividade e reduzir o acervo de processos em tramitação, que hoje soma quase 360 mil.

Musk oferece US$ 97 bilhões por ChatGPT

Um consórcio de investidores, liderado por Elon Musk, está oferecendo US$ 97,4 bilhões para comprar a organização sem fins lucrativos que controla a OpenAI, aumentando as apostas em sua batalha com Sam Altman pela empresa por trás do ChatGPT. O advogado de Musk, Marc Toberoff, disse, ontem, que apresentou a oferta ao conselho de administração da OpenAI.

A oferta não solicitada acrescenta uma grande complicação aos planos cuidadosamente elaborados por Altman para o futuro da OpenAI, incluindo a sua conversão numa empresa com fins lucrativos e o gasto de até US$ 500 bilhões em infraestrutura de inteligência artificial através de uma joint venture chamada Stargate. Ele e Musk já estão brigando na Justiça pela direção da OpenAI. “É hora de a OpenAI retornar para sempre à força de código aberto e focada na segurança que já foi”, disse Musk. “Vamos garantir que isso aconteça.”

Altman e Musk fundaram em conjunto a OpenAI, em 2015, como uma instituição de caridade. Em 2019, depois que Musk deixou a empresa e Altman se tornou presidente-executivo, a OpenAI criou uma subsidiária com fins lucrativos que serviu de veículo para arrecadar dinheiro da Microsoft e de outros investidores. Altman está em processo de transformar a subsidiária em uma empresa tradicional e de desmembrar a organização sem fins lucrativos, que deterá participação acionária na nova empresa com fins lucrativos.

A oferta de Musk estabelece um padrão elevado e pode significar que ele, ou quem dirige a organização sem fins lucrativos, acabaria com uma grande e possivelmente participação controladora na nova OpenAI.

Musk apresentou uma série de queixas legais acusando a OpenAI de trair a sua missão original sem fins lucrativos ao criar um braço com fins lucrativos e conspirar com o seu maior investidor, a Microsoft, para dominar o desenvolvimento da IA.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Pragmatismo ante ameaça de Trump

Antes mesmo da posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, o governo brasileiro trabalhava com um alto percentual de certeza de que, em poucos dias na Casa Branca, ele deflagraria uma guerra comercial global de grandes proporções. Não havia qualquer dúvida, da parte de diplomatas e assessores dos ministérios e agências ligadas ao comércio exterior brasileiro, de que a China seria alvo na primeira onda e que seríamos atingidos na segunda ou terceira fase de taxações. A tarifação de 25% ao aço e ao alumínio que os norte-americanos importam assusta pelo percentual, e não pelo gesto em si.

De todos os países que entraram na alça de mira do protecionismo de Trump, a China, inegavelmente, é o mais bem preparado para retaliar com força e, lá na frente, buscar um acordo que lhe seja interessante. Os demais, como Canadá, Brasil e México — os três maiores exportadores de aço, aço semiacabado, laminados, alumínio, sucata de alumínio e liga de alumínio —, terão de negociar intensamente e estar preparados para aumentar a cota de venda para outros países, a fim de não amargar prejuízos. Essa guinada no transatlântico comercial, porém, é lenta, e o horizonte a médio prazo para a indústria brasileira do setor é de preocupação.

Isso porque, apesar do Brics e do acordo Mercosul-União Europeia, não é simples propor a um país que compre mais do que ele está disposto a consumir — ainda mais aos chineses, cujos séculos de transações comerciais fazem deles negociadores hábeis. Além disso, há um xadrez geopolítico que deve ser manobrado sem precipitações. Intensificar ainda mais o fluxo comercial entre Brasil e China nos colocaria na pauta do palavrório ameaçador de Trump. Algo que, definitivamente, não é interessante.

O que vem aí, a partir da taxação que será imposta pelos EUA, já se sabe: muita conversa para baixar a tensão, que inclui a busca de um regime progressivo de tarifação, que empurre para longe o percentual máximo, a fim de que jamais seja alcançado. Em paralelo, o Brasil buscará alternativas para desafogar o prejuízo, que começa a ser calculado — e inclui desemprego e redução da produção.

No sentido oposto, a indústria norte-americana — como a de semicondutores e a de refino de petróleo —, que tem no Brasil um mercado forte e seguro, teme a perda de espaço para os chineses, sempre dispostos a ocupá-lo. Haverá pressão de parte do empresariado dos EUA para que a participação do Império do Meio na nossa produção de base continue nas atuais proporções. Isso é um ponto a nosso favor nas tratativas sobre o aço e o alumínio.

Mas, por ora, o que se deve evitar, por ser contraproducente, é bravatas contra as ameaças da Casa Branca. Expressões como "se Trump nos taxar, taxamos de volta" animam a claque, só que não trazem solução e alimentam maus-humores. O pragmatismo, portanto, é recomendável.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sucesso de Valencianas

A música brasileira voltou a obter destaque na Europa. Os responsáveis pelo feito foram Alceu Valença e a Orquestra de Ouro Preto (OOP), que arrebataram exigentes plateias com o concerto *Valencianas,* em turnê iniciada em 30 de janeiro, que chegou ao fim domingo último.

Desde a estreia, no Barbican Centre, um dos principais espaços artísticos de Londres, a versatilidade rítmica, o carisma do cantor, compositor e instrumentista pernambucano e a excelência do grupo mineiro levaram ao encantamento os espectadores de Paris, que os assistiram na Salle Pleyel.

O mesmo ocorreu em teatros da Holanda, Espanha, Alemanha e de Portugal. A última apresentação foi na cidade do Porto, onde Alceu e a orquestra, sob a batuta do maestro Rogério Lage, foram ovacionados, ao interpretarem clássicos *De Janeiro a Janeiro*, *Dia Branco*, *Na primeira manhã*, *Pelas ruas que andei*, *Solidão* e *Táxi Lunar*. Em todos os locais, os ingressos se esgotaram com antecedência. Anteriormente, em 2023, eles excursionaram por capitais brasileiras — inclusive Brasília.

Natural de São Bento do Una, na região Planalto da Borborema, Alceu teve o interesse despertado pela música ao ouvir os cantadores de feira no sertão pernambucano; e tendo como referências Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro.

Pertencente à geração da qual fazem parte, também, Elba Ramalho, Zé Ramalho e Geraldo Azevedo, tempos depois, eles viriam a participar do icônico projeto Grande Encontro, que gerou um show e dois álbuns memoráveis. O cantor lançou 31 discos, DVDs, produziu e dirigiu uma espécie de cordel virtual Luneta do tempo, focalizando a saga de Lampião e Maria Bonita.

Fundada em 2000, pelo professor Rufo Herrera, bandoneonista argentino, radicado em Minas Gerais, e o maestro Ronaldo Toffolo, a Orquestra de Ouro Preto tem como proposta fundir elementos das músicas popular e erudita. Além de dois álbuns com o repertório do *Valencianas*, lançou discos intitulados *Auto da Compadecida*, *Oito estações*, *Latinidade*, *Fernão Capelo Gaivota*, além de outros dois com a obra dos Beatles.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Narrativas

A palavra "fato", segundo uma das definições do dicionário Houaiss, é: "Algo cuja existência pode ser constatada de modo indiscutível". Contudo não é segredo para ninguém que, diante de qualquer fato, as mentiras ainda são contadas, e a desinformação é propagada. Só que não adianta mais fazer algo como: "Isso aqui é falso, e a verdade é essa", porque não tem sido mais uma bússola moral. A maioria das pessoas não quer mais saber o que é verdade ou não? Não é fácil reconhecer que a convicção em relação a algo ou alguém não passa de mera teoria, assim como também não é fácil enxergar a verdade nua e crua. Infelizmente, isso acontece desde que o mundo é mundo e tem ficado cada vez mais evidente e perigoso. Hoje, há defesa de qualquer assunto, para qualquer lado, principalmente no Executivo, Legislativo e Judiciário e de qualquer perspectiva. Não, necessariamente, porque existam verdades que sustentem diferentes pontos, mas porque as pessoas aprenderam a usar partes da verdade para construir narrativas falsas que sustentem a sua ilusão, que se materializa diariamente em atitudes, escolhas e consequências.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Classe média

No meu entender, o foco dos governos no Brasil é socializar a "classe média" com salário base de R$ 10.000. Na verdade, um país que defende democracia e justiça social deveria ter respeito com a classe média e classificá-la da seguinte forma: a) média-baixa/renda mensal de R$ 10.000; b) média-média/renda mensal de R$ 20.000; c) média-alta/renda mensal de R$ 50.000. E não ficar nivelando por baixo a sofrida classe média, diga-se, a gazela do leão do IR, que é abocanhada na fonte. Hoje, quem ganha R$ 5.000 no Brasil ganha salário mínimo. Coitados dos professores! Sonho meu, com a verdade.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Retrocesso

O Executivo não pode mais ser chamado de Poder. Após o surgimento do Centrão, a força política dos ocupantes do Palácio do Planalto foi derretendo como picolé sob sol intenso. Hoje, deputados e senadores não têm projetos, mas imposições ao Executivo. Isso não seria um grave problema se as relações entre os Poderes da República fossem como prevê a Constituição. Porém, a cada dia, a cada mandato, essas relações também têm se deteriorado. Deputados e senadores apresentam emendas à Constituição que desconsideram e violentam as intenções dos constituintes de 1987/1988. Os atuais legisladores substituem direitos humanos e políticas humanitárias por supressão de direitos dos já menos favorecidos e por mais regalias políticas. Hoje, nós, que sobrevivemos à ditadura militar, acompanhamos a Constituinte, ficamos decepcionados com a formação do parlamento. Sentimos que houve uma enorme retrocesso na relação entre Congresso e sociedade.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com a COP30 esvaziada, novos temas a serem abordados: Céu nublado, será que vai chover? E a família, vai bem?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Governo azarado: na eleição para a presidência da Câmara, foram trocados seis por meia-dúzia.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

"Não foi golpe": o mote do Mota não merece um xote/ que agrade a um velhote;/ está mais para fricote/ que a uma jovem democracia/ vem como embote...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Não tem expressão nem atitude mais protelatória do que "só depois do carnaval". Tem muito gestor com sonho de mudar a data de carnaval para o meio do ano.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Agressão de crianças em creche: é gente despreparada para lidar com elas. Tem pessoas que acham que os pequeninos têm que se comportar como adultos.

Zione Maria — Caçapava (RS)

Governo

Deve ser uma praxe os governos federais terem sempre preocupações com um plano nacional de desenvolvimento. Embora não tendo plano, ter preocupação com um planejamento que ajude as realizações previstas, suas metas, de forma executiva, superiores a 50%. Quanto ao programa de Aceleração do Crescimento (PAC), esperava-se um melhor crescimento que nos governos anteriores de Lula (2003 a 2010), também no de Dilma, que teve um crescimento do PAC melhor que o de Lula, embora com um avanço bem inferior a 50%. Espera-se que nos quatro anos do governo Lula, agora, cresça acima de 28%.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

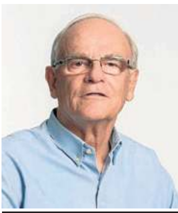
DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Aumentar a taxa Selic é provocar a dominância fiscal



» ODILON GUEDES
Economista, mestre em economia PUC/SP, professor universitário e presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo

Os argumentos para as constantes elevações da taxa básica de juros (Selic) por parte do Banco Central perdem consistência quando fazemos uma análise mais profunda das consequências das decisões do Copom nos fundamentos econômicos. Hoje, temos um juro de 13,25% ao ano no Brasil, a segunda maior taxa do mundo, abaixo somente da Argentina. Mas esse patamar é realmente necessário? Não, não é!

Na última ata, o Copom destaca que o cenário de inflação de curto prazo segue adverso. E cita os preços de alimentos, que se elevaram de forma significativa por conta da estiagem; os bens industrializados, por conta do câmbio e a inércia da inflação de serviços. Segundo o Copom, a análise de curto prazo, que, em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em 12 meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos.

O primeiro argumento se desfaz rapidamente. Não é a taxa de juros que vai resolver a estiagem e baratear o preço dos alimentos. Neste caso, não há o que fazer em termos de política monetária. É como tomar um remédio com efeitos colaterais que não vai combater a doença principal. Aliás, os preços dos produtos agropecuários estão caindo, conforme dados do IGP-M de 30/1 e o dólar está voltando ao seu novo normal abaixo dos R$6,00.

A projeção para o IPCA de 2025, segundo o relatório Focus, é de 5,5% ao ano, o que significa um ponto percentual acima da meta, de 4,5% ao ano. Mas sabe-se que as projeções nem sempre se concretizam. Aliás, o mercado errou 95% das previsões sobre economia e Bolsa desde 2021.

Fato concreto é que o IPCA "estourou" o teto e encerrou 2024 em 4,83% ao ano. Mas o "estouro" de 0,33 p.p., quando colocado em números claros, se torna pífio. O 0,33 p.p, na média do conjunto de preços, significa um valor de R$ 4,69 em relação ao salário-mínimo de 2024 (R$ 1.412,00).

Para enfrentar essa insignificante perda de poder de compra, o Banco Central já aumentou a Selic em dois pontos porcentuais e culpa a irresponsabilidade fiscal do governo. Ironia à parte, o próprio Bacen, com essa postura, está aprofundando o deficit fiscal do governo, e isso não é difícil de perceber.

O principal gasto orçamentário do governo federal no ano passado foi com os juros dessa dívida, cerca de R$ 950,4 bilhões, ou 8,05% do PIB. Com o aumento previsto da Selic em 3 p.p (dois pontos nas últimas reuniões e um previsto para a próxima), os gastos com os juros da dívida pública aumentarão mais R$ 150 bilhões e, em 2025, ficará acima de R$ 1 trilhão. Algo inacreditável. Em termos comparativos, o Programa Bolsa Família, que deve atender 20,9 milhões de famílias neste ano, deverá despender cerca de R$ 166,3 bilhões.

Pagar R$ 1 trilhão de juros piora a situação fiscal, abala a confiança do investidor e pressiona para novos aumentos de juros, um efeito bola de neve.

Do lado da economia real, o efeito da taxa de juros é ainda mais nocivo. O acréscimo da Selic além de desestimular os investimentos nas mais diversas áreas, pode levar à contração do setor industrial que propicia grande quantidade de empregos, desenvolve tecnologia e paga os melhores salários do país. No longo prazo, o resultado é mais um empurrão na desindustrialização e para o aumento do custo da produção, que acaba sendo repassado aos preços. O resultado? Inflação futura. Tendências similares vemos no comércio e serviços.

Vivemos atualmente o velho dilema entre o remédio e o veneno. A Selic atual deixou de ser antídoto há alguns meses para se tornar mais nociva à economia brasileira. Além do impacto dos juros que ampliam o deficit nominal de forma muito mais intensa que qualquer política social de transferência de renda do governo, temos o fato de que a contração da economia provocada pela Selic alta reduz a arrecadação do governo. Por último, a redução da competitividade dos diversos setores, pelo desestímulo ao investimento diante dos juros altos, prejudica nossa posição no mercado internacional e eleva a inflação futura.



O futuro incerto da democracia na América



» **CAETANO ERNESTO PEREIRA DE ARAÚJO**
Doutor em sociologia, consultor legislativo do Senado Federal

LUIZ RENATO VIEIRA
Doutor em sociologia, consultor legislativo do Senado Federal

A vitória recente dos republicanos nas eleições presidenciais americanas, na onda de uma plataforma política belicista em política externa e francamente autoritária em termos de política interna, faz retornar, ao debate público, uma obra clássica das ciências sociais, *A Democracia na América*, de Alexis de Tocqueville, publicada em 1835, após longa viagem do autor por terras da então jovem república. A obra, entre outras características, descreve com minúcia os mecanismos de freios e contrapesos institucionais que protegem as garantias e direitos individuais, prevenindo a degeneração da democracia em uma situação de simples tirania da maioria.

Tocqueville, impressionado com o sistema democrático americano, observou a importância das salvaguardas que impedem o abuso de poder. Afinal, segundo ele, a tirania da maioria normalmente é mais despótica que a tirania de um indivíduo ou de um grupo minoritário. Nela, as vítimas não têm instância a recorrer, pois todas as instituições obedecem e temem a vontade da maioria. Vamos comentar, neste artigo, alguns aspectos que vinculam a situação americana presente com as análises e previsões do autor.

Em primeiro lugar, cabe constatar que no contexto do governo Trump, observamos a erosão dos mecanismos de proteção das minorias. As primeiras medidas adotadas pelo governo têm sido criticadas por ameaçarem os direitos fundamentais das minorias, um aspecto que Tocqueville alertou ser crucial para a manutenção de uma democracia saudável. Esse ponto é particularmente evidente no tratamento proposto para os imigrantes ilegais, sujeitos à denúncia em escolas, hospitais e outros espaços públicos, ameaçados de deportação sumária, em condições degradantes, para seus países ou para outros pontos fora da fronteira norte-americana.

É preciso explicitar o fundo racista dessas medidas. O problema não parece ser a ilegalidade da situação do migrante, mas sua origem latina, considerada não branca pelo imaginário do racismo norte-americano. As ondas de deportações e o debate sobre a proposta de acabar com a cidadania pela via do nascimento em território americano, talvez com efeitos retroativos, ocorrem, simultaneamente a declarações do novo presidente, em favor do acolhimento dos brancos sul-africanos, que estariam incomodados com o suposto "racismo" do regime democrático que vigora em seu país.

Em segundo lugar, é necessário refletir sobre a ausência de respostas institucionais a essa torrente de propostas que ofendem as leis e a Constituição do país. O Partido Republicano obteve maioria nas duas Casas do Congresso e conta com a simpatia da maior parte da atual composição da Suprema Corte. Os freios institucionais representados pela separação dos poderes e pelo bicameralismo foram ultrapassados na situação presente de maioria favorável ao presidente em todas as instâncias decisórias relevantes. Infelizmente, no que toca à Suprema Corte, essa situação já prevalecia ao longo do governo anterior, durante o qual todas as decisões potencialmente prejudiciais ao trumpismo foram derrubadas ou congeladas. O maior exemplo disso foi a procrastinação em relação a decisões com potencial de condenar o atual presidente e impedir sua candidatura e campanha em 2024.

A ausência de respostas institucionais eficazes diante dessas ações parece indicar uma decadência nas instituições que antes garantiam o equilíbrio entre maioria e minorias. A democracia, como Tocqueville enfatiza, deve ser o governo da maioria, mas sempre com respeito aos direitos inalienáveis das minorias.

Finalmente, em terceiro lugar, a obra de Tocqueville nos fornece elementos para refletir a respeito das razões profundas, culturais e valorativas, que propiciam a decadência das instituições democráticas. Em poucas palavras, para ele a democracia repousa, em última instância, numa cultura de responsabilidade cívica disseminada entre os cidadãos. Essa cultura é produzida constantemente por determinadas instituições que levam o cidadão a situações nas quais ele deve tomar decisões relevantes e responder por elas. No caso americano essas instituições são, entre outras, o tribunal do júri, a prevalência da cultura do associativismo e, principalmente, a participação direta no governo local. A probabilidade de um americano adulto do sexo masculino de ser eleito para um cargo local quatro ou cinco vezes ao longo da vida era alta, com a inevitável consequência de o eleito ser obrigado, um ano depois, a prestar contas de seus atos na assembleia da comunidade e, até mesmo, na Justiça.

Uma situação de falência ou recuo progressivo dessas instituições extinguiria o senso de responsabilidade cívica dos cidadãos e deixaria todos livres para se concentrar na busca de seus interesses particulares, na procura do enriquecimento pessoal, objetivo universal, segundo o autor, nas sociedades igualitárias.

Portanto, é imprescindível que Trump e sua equipe releiam Tocqueville, para entender que a verdadeira força de uma democracia reside na proteção equitativa de todos os seus cidadãos. E é necessário que todos os democratas o leiam, para definir com acuidade, os caminhos da recuperação do regime democrático.

Quando o lugar da moradia amplia o perigo climático



» MOHEMA ROLIM
Gerente de Programas da ONG Habitat para a Humanidade Brasil

Diante do aumento de 460% de desastres climáticos no Brasil desde a década de 1990, do estudo "2024 – O Ano Mais Quente da História", realizado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, percebemos que os efeitos das mudanças climáticas não são um problema do futuro, eles já estão entre nós. Mesmo quem não acredita no aquecimento global decorrente, principalmente, da ação humana, é capaz de perceber as mudanças no regime e na precipitação das chuvas, o aumento dos períodos de calor, o avanço das águas em cidades litorâneas e o aumento do período de estiagem.

Com o efeito das mudanças climáticas em curso é inegável, também, a ameaça à extinção de diversas espécies, seja pelo derretimento das geleiras que causa escassez de alimentos aos Ursos Polares, ou pelo aumento da estiagem que expõe e facilita a caça do Peixe-Boi-da-Amazônia, ou pelo aumento da temperatura para os répteis que não têm a capacidade de autorregular a temperatura corporal. Parece igualmente evidente que todos esses fatores podem causar danos à vida humana. Porém somos a espécie homo sapiens e temos a nosso favor a capacidade de adaptação que possibilita a existência da vida humana, apesar das condições adversas.

Mas, somos todos iguais? Sim, do frágil ponto de vista das capacidades cognitivas avançadas, mas, definitivamente, não estamos todos no mesmo barco, não partimos do mesmo ponto, não temos os mesmos obstáculos, nem o mesmo tempo e, principalmente, não temos as mesmas condições de moradia.

Então, não, não estamos todos com igual acesso à adaptação climática. As pessoas mais ameaçadas, as que vivem em condições de vulnerabilidade social, estão mais profundamente lançadas aos efeitos das mudanças climáticas e dependem, basicamente, da sorte. E aqui falamos de uma combinação de circunstâncias que podem ser fatais, e para essas pessoas é como estar no lugar errado e na hora errada, o tempo todo. São das comunidades e favelas os CPFs que alongam as listas de mortos, feridos e desabrigados, dos que perderam tudo o que tinham. É neste espaço onde o Poder Público investe menos em infraestrutura urbana e estratégias de mitigação - e é também onde o socorro demora mais a chegar.

No Brasil, aproximadamente 4 milhões de pessoas residem, atualmente, em áreas de risco, segundo dados do Ministério da Integração e do Serviço Geológico. Vários estados têm enfrentado chuvas intensas que resultaram em mortes, desabrigo e prejuízos bilionários. As enchentes no Rio Grande do Sul deixaram mais de 200 mortos e milhares de famílias desalojadas. Em janeiro, o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil reconheceu a situação de emergência em 10 municípios nordestinos, localizados na Bahia, Ceará, Paraíba e Piauí, por estiagem e seca.

É necessário e urgente que o poder público invista na melhoria da infraestrutura urbana com construção de sistemas de drenagem eficientes para prevenir enchentes, construção de diques, muros de contenção e barreiras naturais em áreas suscetíveis a enchentes e deslizamentos, além da melhoria dos acessos viários. É urgente, ainda, o reforço nas moradias por meio da implementação de programas de reforma para melhorar a estrutura de casas em áreas vulneráveis, assim como a implementação de sistemas de alerta precoce e informação, com investimento em tecnologias para monitoramento em tempo real de condições climáticas e capacitação de comunidades para que estejam informadas dos riscos e consigam agir em emergência. Neste cenário, são igualmente relevantes os investimentos na recuperação ambiental, além da conservação de zonas de amortecimento natural como manguezais e pântanos.

Tudo isso, porém, só é possível com políticas públicas bem desenhadas, legislação eficaz e recursos significativos. As parcerias institucionais entre governos, ONGs, universidades e setor privado também contribuem na criação de soluções de adaptação e financiamento de projetos sociais. Em um cenário onde os riscos climáticos se intensificam, fica evidente que a geografia da insegurança reflete uma desigualdade que vai além da economia e afeta a própria sobrevivência. É preciso repensarmos nossas cidades para garantir que o lugar onde se mora não seja um fator que amplifique o perigo, mas, sim, um espaço de proteção e resiliência e, sobretudo, um direito acessível e protegido para todos.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Hamas anuncia suspensão, por tempo indeterminado, da libertação de reféns israelenses. Em resposta, governo de Netanyahu coloca tropas em alerta. Trump reafirma que palestinos não poderão retornar à Gaza após desocupação

Cessar-fogo ameaçado

A frágil trégua entre o Hamas e Israel ficou, ontem, mais vulnerável depois de o movimento islamista anunciar o adiamento por tempo indeterminado da próxima libertação de reféns, parte essencial do cessar-fogo pactuado no mês passado. A decisão do grupo radical despertou a ira do governo de Israel, que aumentou o nível de alerta, determinou ao exército se preparar para "todos os cenários" e reforçou a presença militar na área do entorno da Faixa de Gaza.

"A libertação dos prisioneiros, que estava programada para o próximo sábado, 15 de fevereiro de 2025, será adiada até novo aviso, dependendo do cumprimento do que foi acordado pela ocupação e dos compromissos retroativos das últimas semanas", declarou Abu Ubaida, porta-voz das Brigadas Al Qasam, o braço armado da facção islamista, em um comunicado. "Reafirmamos o nosso comprometimento com os termos do acordo, desde que a ocupação os cumpra", acrescentou.

O ministro israelense da Defesa, Israel Katz, reagiu, denunciando uma "violação total do acordo de cessar-fogo e de libertação dos reféns". Katz afirmou, também em nota, a ordem de mobilização das tropas.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou, por sua vez, que todos os parentes dos reféns foram comunicados a respeito do anúncio do Hamas. O Fórum das Famílias "solicitou assistência aos países mediadores para ajudar a restabelecer e aplicar o acordo existente". Até o momento, os milicianos do Hamas libertaram 16 reféns israelenses em troca de centenas de prisioneiros, na sua maioria palestinos, detidos em Israel.

AFP



Do alto de prédio danificado, palestino a Cidade de Gaza em ruínas: impasse no armistício

» Oposição pressiona

A oposição israelense acusou o governo de "enterrar" a formação de uma comissão de investigação sobre as circunstâncias do ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023, uma reivindicação que o Executivo já havia se recusado a atender. "Eles não querem que saibamos que o primeiro-ministro (Benjamin Netanyahu) viu as recomendações dos serviços de inteligência e não se importou. Não querem que lembremos que sua política era fortalecer o Hamas", disse o líder da oposição no Parlamento, Yair Lapid. Junto a algumas ONGs, as famílias dos reféns também pedem a criação de uma comissão nacional de investigação do ataque. Em 11 de setembro do ano passado, a Suprema Corte determinou que, num prazo de 60 dias, o governo deveria decidir se criaria o órgão. O prazo foi ignorado. Autoridades se reuniram, finalmente, no domingo passado, sem chegar a uma conclusão.

"Inferno"

Principal aliado de Israel, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou como "terrível" a ameaça do Hamas e disse que vai provocar um "inferno" se não "trouxerem todos de volta antes do meio-dia de sábado". Ele assinalou que Netanyahu deveria "cancelar" a trégua se esse prazo não for cumprido.

Trump adicionou ainda ainda mais tensão à situação ao falar, novamente, sobre a sua controversa proposta de transformar a Faixa de Gaza em uma espécie de Riviera do Oriente Médio. Em entrevista ao canal Fox News, o chefe da Casa Branca reafirmou que os palestinos não terão direito de voltar ao enclave após a desocupação e transferência do controle do território para os norte-americanos. "Não, eles não teriam (retorno), porque terão moradias muito melhores", disse Trump. "Em outras palavras, estou falando em construir um lugar permanente para eles", insistiu.

O líder republicano afirmou que os Estados Unidos construiriam "comunidades lindas" para mais de 2 milhões de palestinos. "Podem ser cinco, seis, podem ser duas. Vamos construir comunidades seguras, um pouco mais distantes de onde estão agora, onde está todo o perigo", acrescentou o presidente na entrevista. "Temos que ver isso como se fosse um empreendimento imobiliário para o futuro. Seria uma terra linda. Não seria necessário gastar muito", garantiu.

AFP



Refém israelense, ladeado por combatentes armados, antes da libertação: Netanyahu se indignou

No domingo, Netanyahu classificou a proposta do norte-americano como "revolucionária". "O presidente Trump veio com uma visão completamente diferente, muito melhor para Israel", elogiou. Mas grande parte dos países reagiu com indignação. Ontem, o magnata republicano ameaçou suspender as ajudas para Egito e Jordânia, caso não acolham palestinos, como previsto em seu projeto de realocação. A ONU e analistas internacionais já alertaram para o risco de uma limpeza étnica.

Negociações

As declarações de Trump e os embates entre Israel e Hamas ocorrem em meio ao início das negociações para definir a eventual segunda fase da trégua. Desde o início do cessar-fogo, em 19 de janeiro, 16 reféns israelenses foram libertados em troca de 765 prisioneiros, em sua maioria palestinos. Segundo o acordo, outros 17 reféns deveriam ser libertados antes do fim da primeira fase do armistício, de 42 dias.

A segunda etapa, já comprometida, deveria levar à libertação de todos capturados pelo Hamas e ao fim definitivo da guerra. Os reféns foram sequestrados em 7 de outubro de 2023 por combatentes islamistas durante seu violento ataque no sul de Israel, que desencadeou o conflito.

No sábado passado, Basem Naim, membro do comitê político do Hamas e ex-ministro da Saúde em Gaza, acusou Israel de colocar a trégua "em perigo". Em entrevista à agência France Presse (AFP), ele destacou que o apaziguamento "poderia ser interrompido e fracassar".

No mesmo dia, três reféns israelenses, abatidos, foram libertados em uma nova cerimônia organizada pelo Hamas em troca de 183 palestinos. Netanyahu disse que as imagens eram "chocantes" e prometeu, mais uma vez, "eliminar" o Hamas e levar de volta os reféns ainda cativos.

Luto na Guatemala



Pelo menos 50 pessoas morreram num acidente rodoviário na entrada norte da Cidade da Guatemala. Um ônibus que transportava cerca de 70 passageiros caiu de um barranco, no meio da vegetação e de um rio de águas residuais. O veículo ficou destruído, com as rodas para cima. Segundo as autoridades, o ônibus fazia a rota entre San Cristóbal Acasaguastlán (nordeste) e a capital do país. O motorista aparentemente perdeu o controle do ônibus, colidiu com vários carros, quebrou uma cerca de metal e caiu em um precipício de aproximadamente 20 metros, segundo Carlos Hernández, dos Bombeiros Municipais. O presidente guatemalteco, Bernardo Arévalo, expressou sua consternação e solidariedade às famílias das vítimas e decretou luto nacional.

EQUADOR

Promessa de segundo turno agitado

O inesperado resultado do primeiro turno das eleições presidenciais no Equador, um país dividido e assolado pela violência do narcotráfico, anuncia uma disputa acirrada nos próximos dois meses — os eleitores retornam às urnas para a decisão final em 13 de abril. Com 93% das urnas apuradas, havia um empate técnico entre o presidente Daniel Noboa (44,26%) e a esquerdista Luisa González (43,84%). O líder indígena Leonidas Iza obteve 5,30% dos votos.

"Vencemos o primeiro turno contra todos os partidos do Velho Equador", celebrou, ontem, o governante de 37 anos, que esperava sair reeleito no domingo. Luisa González, por sua vez, afirmou que a eleição foi "uma luta de Davi contra Golias".

Os dois presidenciáveis repetirão o duelo das atípicas eleições de 2023, nas quais Noboa se tornou um dos presidentes mais jovens do mundo. "Os resultados foram realmente surpreendentes. Os candidatos estiveram praticamente lado a lado", disse à agência de notícias France Presse o jovem Ronald Armas, em Quito. Ontem, os jornais destacavam o resultado apertado: "Aos pênaltis em abril!", estampava um deles.

AFP



Nas bancas, surpresa com o empate entre Noboa e Luisa González

Os equatorianos chegaram ao primeiro turno da eleição pressionados por uma crise econômica e presos no fogo cruzado de gangues criminosas que disputam o controle do tráfico de cocaína. A população sente os impactos de um Estado endividado, com uma taxa de pobreza de 28% e concentrado em financiar a custosa guerra contra o narcotráfico.

Em 2023, o país registrou o recorde de 47 homicídios para cada 100 mil habitantes, mas, após 14 meses do governo de Noboa, essa taxa caiu para 38/100 mil. "A população ainda não soube avaliar tudo o que está acontecendo em termos de segurança, economia, trabalho e emprego", afirmou Wilson Bravo, em Quito.

Herdeira política do ex-presidente socialista Rafael Correa (2007-2017), González briga para se tornar a primeira mulher presidente eleita do Equador. "Espero que, no Equador, eles gritem em breve 'presidenta com A' e que as relações México-Equador possam ser restabelecidas", disse, ontem, a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum.

Os dois países romperam após uma operação policial ordenada por Noboa na embaixada mexicana em Quito para prender o ex-vice-presidente correísta Jorge Glas. A operação foi condenada por dezenas de países e rendeu ao Equador uma ação judicial na Corte Internacional de Justiça. Glas está sendo investigado por corrupção.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Pais, alunos, professores e diretores divergiram sobre os efeitos da nova legislação. Estudantes relataram ao **Correio** que, em algumas escolas, foi possível usar o aparelho durante o intervalo

Celulares em destaque no primeiro dia de aula

» ARTHUR DE SOUZA
» BRUNA PAUXIS
» LETÍCIA GUEDES

No primeiro dia de aulas na rede pública de ensino do Distrito Federal, para cerca de 470 mil estudantes, o grande destaque foi o debate quanto à restrição do uso de aparelhos eletrônicos no ambiente escolar, proibido pela Lei 15.100/2025. Pais, alunos, professores e diretores divergiram sobre os efeitos da nova legislação. Ontem, o **Correio** esteve em algumas unidades escolares e ouviu a opinião dos personagens principais desse novo desafio.

No Centro de Ensino Médio Elefante Branco (Cemeb), durante a saída do período da manhã, alunos relataram como foi a adaptação à nova lei. Caio Ribeiro, 17 anos, aluno do segundo ano, revelou que o celular não foi proibido durante o intervalo, como prevê a legislação. "Teve fiscalização dentro de sala, vi algumas pessoas usando e outras, não. Só que não vi nenhum tipo de proibição nos intervalos", contou.

Alice Fenelon, 16, relatou que um dos professores alertou que a utilização estava permitida somente fora de sala. "Acho que depende da postura de cada professor, alguns são mais rígidos e outros, não", avaliou. Colega dela, Enzo Petri, 15, acredita que, em sua primeira impressão do ano letivo, nada mudou. "Fiquei com o celular no bolso durante a aula e não foi dito nada. Durante o intervalo, fiquei de fone e ninguém me reprimiu", contou.

As amigas de Maria Eduarda Silva, 16, não pegaram o celular durante a aula e disseram também não ter sentido falta do aparelho. "A gente lembra mais quando tem alguma aula entediante ou quando não vem o professor, mas como é o primeiro dia, reencontramos os amigos e nem sentimos muita falta do celular", disse Maria.

Sofia Ferreira, 16, confessou que, para ela, não fez muita diferença. "Na sala de aula, eu já não tinha muito costume de mexer no celular, então foi supertranquilo", relatou a adolescente. Segundo ela, durante o intervalo, não houve fiscalização. "Estava bem solto mesmo, não vi ninguém controlando, só dentro de sala", contou. Para Lara Beatriz Almeida, 16, a experiência off-line na sala foi boa, porém nem a todo momento. "Muitas vezes ficamos sem professores, eles faltam e aí realmente ficamos sem fazer nada", disse.

O professor de matemática Pedro Cabral, 40, disse que, de fato, a escola não fiscalizou ou cobrou sobre a ausência de aparelhos celulares neste início de ano letivo. "Como é o primeiro dia, temos outras demandas de enturmação, estudantes chegando. A rotina é diferenciada. Creio que, com o passar do tempo, essa rotina vai ganhando mais destaque", explicou. Segundo o docente, a escola passa por outras dificuldades hoje, como o número reduzido de servidores.

O professor de artes Guilherme Sampaio, 38, contou que não cobrou os alunos sobre não utilizarem o aparelho durante sua aula. "Não entrei nesse assunto. Eu deveria, mas não me lembrei. Então, falei mais do conteúdo do ano e do método de avaliações", disse ele, que relatou não ter visto nenhum estudante utilizando o celular em sua classe. "Achei ótima (a nova lei), pois realmente atrapalha muito e, quando os alunos não se interessam, prejudica totalmente o ensino e a aprendizagem", observou.

Em relação à flexibilidade quanto ao uso dos celulares, nesse primeiro dia de aulas, a Secretaria de Educação respondeu, por meio de nota, que desconhece qualquer escola que tenha flexibilizado o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pelos estudantes no intervalo, uma vez que a pasta orientou, por meio de circular, sobre o cumprimento da lei. "Uma vez identificada a escola, a SEEDF entrará em contato com os gestores para orientá-los", ressaltou.

Contrastes

O ano letivo foi aberto pela secretária de Educação (SEEDF), Hélvia Paranaguá, no Centro Educacional (CED) 07 de Ceilândia. De acordo com ela, as expectativas são "as melhores" com a nova lei que proíbe celulares nas escolas. "No DF, o aparelho já era proibido em sala de aula, mas permitido nos demais ambientes das unidades escolares. Este ano, começamos com a proibição total. O aluno precisa ter foco para as aprendizagens", enfatizou.

Embora desagrade a muitos alunos, a nova medida é aceita por boa parte dos pais, que acreditam que, longe dos aparelhos, seus filhos podem aprender de forma mais efetiva. "Acho bom porque ajuda os alunos a manterem a atenção na sala de aula. Querendo ou não, eles mexem no celular na escola", conta a auxiliar de cozinha Auzenir Vieira, 48, mãe do aluno Iuri Teles, do primeiro ano do CED 07 de Ceilândia. Ela contou que agora, com o celular em casa, ela fica mais tranquila também quanto à segurança do filho nas ruas. "Ele vai a pé (à escola), porque moramos pertinho, mas fico preocupada com assaltos. A gente sabe como é a situação hoje em dia."

A diretora do CED 07, Adriana Rabelo, disse estar animada com a volta dos alunos às salas de aula e ressaltou que a escola já trabalhava com a regra da proibição dos aparelhos telefônicos durante as aulas. "A lei vem reforçar aquilo que nós estávamos fazendo", afirmou. Para ela, é necessário trabalhar a questão da informação dos alunos sobre a nova medida. "É preciso fazer com que eles absorvam essa lei, para que não haja o uso de celular na escola e que ele seja utilizado somente quando autorizado pelos professores."

No CED 01 da Estrutural, responsáveis por alunos demonstraram-se divididos quanto à restrição dos aparelhos eletrônicos. Kelly Cristina da Silva, 33 anos, é mãe de Ana Clara da Silva, 17, que inicia no 2º ano do ensino médio. Para ela, a medida pesa mais para o lado negativo. "Ano passado, era minha filha quem me avisava quando estava passando mal. Ela tem enxaqueca e quando pedia para me ligarem, falavam para ela sentar e esperar passar. Não acho uma decisão boa, ela costuma ficar sozinha nos intervalos e agora vai ficar olhando para o vento, sem ter o que fazer", pontuou. "Não gostei, porque a escola não avisa nada para os pais. Quando a gente vai sair mais cedo, tem que ficar esperando até mais tarde e, se eu estiver com o celular, posso avisar, por isso não concordo", reclamou Ana Clara.

A cuidadora de idosos Elly Batista, 35, porém, disse que a decisão foi acertada e contribuirá diretamente no rendimento dos alunos. "Acho muito interessante. Penso que isso ajuda no desenvolvimento dos estudantes, na atenção e no aprendizado, tanto para eles quanto para nós, os pais", apontou. A filha de Elly, Ruth Vitória, 14, acredita que a proibição ajudará a melhorar a concentração durante as aulas. "Achei ótimo, porque as minhas notas estavam caindo, mas acredito que, sem o celular, vou conseguir focar nas aulas e aprender mais. Além disso, a gente socializa com os outros alunos e se enturma com os colegas", declarou.

Segurança

Em relação à segurança da comunidade escolar, a tenente-coronel Renata Cardoso, comandante do Batalhão Escolar da Polícia Militar (PMDF), disse ao **Correio** que está sendo realizada a operação Volta às Aulas. "O objetivo central da operação é garantir a sensação de segurança para toda a comunidade escolar que, somada, chega a 650 mil pessoas", ressaltou.

Segundo a tenente-coronel, com o apoio de toda a Polícia Militar, o trabalho é focado na atuação ostensiva, evitando que crimes ocorram nas imediações das escolas, mas também é feito um trabalho preventivo. "Orientamos sobre o trânsito nos arredores das escolas, para que o fluxo seja o melhor possível e as regras sejam respeitadas", pontuou.

"Além disso, falamos com pais e estudantes sobre questões como diálogo, fiscalização sobre o que os alunos estão levando nas mochilas, uso de uniforme, trajeto até a escola, acompanhamento das redes sociais, entre outros assuntos", detalhou. A comandante do Batalhão Escolar destacou que está em constante capacitação do efetivo, sobre a atuação nas ocorrências em ambiente escolar. "Em janeiro, inclusive, trabalhamos uma série de demandas que estão relacionadas a esse tema, como o combate ao bullying", recordou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cerca de 470 mil alunos voltaram às aulas ontem na rede pública. SEEDF diz que vai cobrar o cumprimento da lei

Palavra de especialista

Mudança de cultura

Em um mundo movido por tecnologias que se renovam quase que diariamente, poderíamos imaginar que as mudanças em outros campos da sociedade seriam também sobrepostas na mesma velocidade. Porém, quando se trata de desenvolvimento humano, mesmo falando de uma geração altamente informada e conectada, a forma com que determinados comportamentos influenciam novos costumes, que desencadearam novas culturas, terá que passar por um processo necessariamente educativo, de repetição, de modelo, de estimular respostas direcionadas a resultados específicos.

A escola é um espaço de transformação ininterrupta e se move permanentemente para o futuro. Nesses espaços educativos, a tecnologia pode ser usada como propulsora de mudança cultural em várias vias de possibilidades. Quando temos a oportunidade de, a partir de um texto, estimular os estudantes na busca pela fonte, pela veracidade ou não, por sua aplicabilidade para a realidade em sua comunidade local, certamente, estaremos utilizando essa tecnologia com intencionalidade e a serviço da educação, com responsabilidade de informação e repertório. Além disso, em contextos onde há um incentivo à diversidade, ao diálogo, ao contraditório e à inclusão, os adolescentes tendem a desenvolver uma visão mais ampla, crítica e empática sobre o mundo.

A tecnologia, incluindo os dispositivos móveis eletrônicos, necessita ser utilizada a favor da aprendizagem, neste momento em um movimento de ressignificação do espaço e sua aplicação prática com o ambiente. O contato com a tecnologia e zonas de inovação, como os ambientes maker, a robótica e as experiências educacionais interativas, onde o aprendizado se dá pela experimentação e pelo erro, a construção da identidade cultural do adolescente também ocorre por meio da tentativa e erro, da adaptação ao novo e da ressignificação do passado.

Este é um momento, portanto, de transformação cultural, onde as escolas estão sendo interpeladas a apresentar aos seus estudantes um novo modelo educativo, com tecnologia presente e maior intencionalidade, com rotinas de conexões sociais. Como toda mudança cultural, leva tempo, é um processo sócio-interacionista e precisa de construção e conexão com relações humanas seguras.

Joana Cândida Pinheiro Lima,
psicóloga e especialista em Educação Básica do Grupo UBEC



Veja a opinião dos estudantes sobre a proibição do uso de celulares nas escolas

Celular: o que pode e o que não pode

Fica proibido:

» Durante as aulas, em sala ou em qualquer espaço pedagógico da unidade escolar;

» Fora da sala de aula, durante atividades pedagógicas conduzidas por profissionais de educação e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo, na unidade escolar;

» Durante os intervalos entre as aulas, incluindo o recreio.

Será permitido, excepcionalmente, nas seguintes situações:

» Quando houver autorização expressa do professor regente para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, tais como: pesquisas, leituras, atividades avaliativas supervisionadas, acesso ao material em plataformas de ensino, ferramentas educacionais específicas ou qualquer outro conteúdo ou serviço educacional;

» Para os estudantes com deficiência ou com condições de saúde que necessitam desses dispositivos para monitoramento ou auxílio de sua necessidade, e como recurso de adequação e acessibilidade pedagógica, visando garantir a inclusão e a aprendizagem:

» Quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior, situações de estado de perigo ou estado de necessidade.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arranjos eleitorais


Arquivo Pessoal.

O ingresso do Podemos no governo Ibaneis Rocha (MDB) significa mais tempo de televisão e recursos do fundo partidário para a campanha de 2026. O presidente regional do partido, Cristian Viana, assume hoje a Secretaria de Desenvolvimento do Entorno, com o foco de trabalhar para fortalecer a legenda. O objetivo é eleger pelo menos um ou uma representante na Câmara dos Deputados. O partido não tem pretensões de lançar candidatura majoritária em 2026 e deve apoiar o projeto de eleição de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti e de Ibaneis ao Senado.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



De olho na bancada

O Podemos busca nomes para concorrer à Câmara dos Deputados. Essa é a meta da presidente nacional da legenda, deputada federal Renata Abreu (SP). Ela deve participar hoje da cerimônia de recriação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e posse do advogado Cristian Viana no cargo. Ele é presidente do Podemos no DF.

Convite

Cristian Viana conversou na semana passada com o ex-senador José Antônio Reguffe com o convite de que ele retornasse ao Podemos. Durante o mandato, Reguffe esteve, por um período, filiado à legenda. Desde 2022, Reguffe estava sem vinculação partidária, mas ingressou recentemente no Solidariedade.



Barbara Cabral/Esp.CB/DA.Press

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Sondagem

O Podemos mira também o ex-governador e ex-deputado federal Rogério Rosso. Ele está sem partido e com mandato na diretoria da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa). Mas a proposta não avançou.

Distrital quer suspender decreto que cria comitê gestor da saúde


Ed Alves/CB/DA.Press

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) protocolou Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para tentar anular o ato do governador Ibaneis Rocha de criação do Comitê Gestor de Saúde do DF. Na justificativa do projeto, o distrital argumenta que a medida fere a legislação vigente, além de comprometer a transparência e a gestão unificada da Saúde. Gabriel Magno pretende se reunir com representantes do Ministério Público e do Conselho de Saúde para estudar medidas judiciais que possam impedir a transferência da gestão da Saúde do DF. O decreto de Ibaneis estabelece um novo Comitê Gestor de Saúde, vinculado à Secretaria de Estado de Economia, e não à Secretaria de Estado de Saúde. Na Câmara Legislativa, no entanto, o projeto do deputado petista não deve prosperar, porque a base governista é maioria.

Marivaldo troca o PSol pelo PT

Secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo de Castro Pereira deixou o PSol, partido pelo qual disputou as últimas duas eleições, e ingressou no PT. Ele afirma que não teve nenhum problema com a antiga legenda, mas decidiu "buscar outros rumos". A filiação ocorreu, na Aruc, em meio à festa de aniversário de 45 anos do PT, no último sábado.



Divulgação

Qualquer posição

No PT, Marivaldo Pereira ainda não decidiu qual cargo disputará em 2026. "Estou à disposição para ajudar em qualquer posição", disse. "Chego muito animado para ajudar a construir o partido e para enfrentar a extrema direita e o desmonte da saúde, da educação e da assistência social aqui no DF", acrescentou.


Ed Alves/CB/DA.Press

Sessão de poesias

Além de especialista em direito, o corregedor da Justiça do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDF), desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, é um poeta. Hoje é a noite de autógrafos do lançamento de seu livro *A força do amor em poesias*. Será no restaurante Gran Bier, no Pontão do Lago Sul, a partir das 18h30.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista | **ANA PAULA MARRA** | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DF

No *CB.Poder*, a titular da pasta comemorou o aumento de recursos disponibilizados pelo GDF, o que permitiu ampliar o número de famílias beneficiadas. Ela também destaca a queda na insegurança alimentar e nutricional dos brasilienses

R$1 bilhão investido em ações sociais

» HENRIQUE SUCENA*

No CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem, a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, celebrou a marca de R$ 1 bilhão investidos pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em ações sociais em 2024. Às jornalistas Ana Maria Campos e Sibele Negromonte, ela comentou sobre o papel dos restaurantes comunitários no combate à insegurança alimentar e sobre as novas medidas para impedir defasagem de pessoas que marquem atendimentos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em 2024, o Governo do Distrito Federal investiu um bilhão de reais em ações sociais. Em que esse dinheiro foi investido?

Todos os anos, a gente tem feito um balanço das ações do ano anterior. Eu confesso que até me surpreendeu, porque por mais que a gente faça as ações ao longo do ano, quando a gente coloca isso compilado, a gente percebe o quanto tem avançado. Em 2020, o GDF investiu na Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) em torno de R$ 500 milhões e, em 2024, ultrapassamos um bilhão de reais. Isso também demonstra a responsabilidade que eu preciso ter para gerir todo esse orçamento. Nós temos os programas sociais desde 2020 e fomos ampliando o número de beneficiários de famílias. Em 2024, houve uma grande ampliação nas refeições dos restaurantes comunitários. Dos nossos atuais 18 restaurantes, 13 já estão com café da manhã a R$ 0,50, almoço a R$ 1 e jantar a R$ 0,50. Com R$ 2, garantimos as três principais refeições do dia à população mais vulnerável. Desde 2019, tínhamos oferecido 6 milhões de refeições e, em 2024, ultrapassamos 14 milhões.

Como a senhora vê essa relação dos restaurantes comunitários com a insegurança alimentar?

Na Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), com resultados de 2024, percebemos uma elevação do índice de segurança alimentar e nutricional no DF de 9,2%, bem acima da média nacional.

Qual é o plano para ampliar para três refeições diárias em todos os restaurantes?

Foi uma determinação do governador Ibaneis Rocha (MDB) que, até o final do mandato, tivéssemos todos os restaurantes servindo as três refeições. Estamos preparando as licitações dos restaurantes que ainda não foram ampliados e, até o final de 2025, pretendemos que os 18 estejam com ampliação garantida. Pela primeira vez, a Sedes tem servidores efetivos que são nutricionistas, e nós os distribuímos em todos os restaurantes para garantir um cardápio adaptado, com proteína e carboidrato balanceados, para que as pessoas tenham refeições mais nutritivas.

Existe a expectativa de ampliação para outras RAs?

Sim. Nossa intenção é de que haja um restaurante em cada RA. Mas, conforme o orçamento disponível, priorizamos as regiões com maior índice de insegurança alimentar e nutricional, como foi o caso do Varjão, Samambaia Expansão, Sol Nascente e Arniqueiras, onde construímos e inauguramos restaurantes nos últimos anos. A próxima deverá ser Ceilândia. Como é uma cidade muito grande, provavelmente colocaremos mais um restaurante lá.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao CB.Poder na íntegra

É verdade que uma grande parte das pessoas que se inscrevem para o atendimento nos CRAS não comparece?

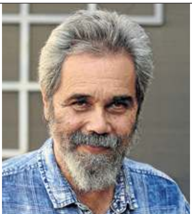
Temos uma taxa de abstenção em torno de 30% entre aqueles que conseguem um agendamento pelo telefone 156 ou pelo site, mas não comparecem ao CRAS. São mais de 4 mil atendimentos por mês. Isso significa que, com 30% de abstenção, 4 mil famílias deixam de ser atendidas porque outras não comparecem ao seu agendamento. Diante disso, fizemos um estudo e conseguimos implementar um sistema em que o GDF envia uma mensagem cinco dias úteis com antecedência. Todos os dias, essa mensagem será disparada para que a família possa confirmar ou cancelar seu agendamento, permitindo que outra seja encaixada no horário vago.

O que, na sua avaliação, motiva essa ausência?

Acho que são diversos fatores. Alguns trabalham, outros têm crianças e não têm com quem deixá-las. Além disso, há o próprio esquecimento, já que o agendamento pode ser feito com bastante antecedência. Por isso, essa mensagem enviada cinco dias antes deve ajudar bastante.

***Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O instinto de Clarice

Nas décadas de 1960 e 1970, era habitual no Rio de Janeiro os professores pedirem aos alunos que entrevistassem os grandes escritores. E eles povoavam a capital dos cariocas; alguns eram os maiores do modernismo e da história da literatura brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Nelson Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Clarice Lispector.

Narrei neste espaço a tentativa da garota Beth Ernest Dias, futura flautista, de entrevistar Dalton Trevisan. Mas ela só recebeu como resposta um calhamaço de matérias jornalísticas nas quais o Vampiro de Curitiba ressaltava a sua aversão a qualquer exposição pública.

Pois bem, no livro *Todas as crônicas* (ed. Rocco), Clarice reproduz uma dessas entrevistas feitas para um caderno de estudante. Recomendo vivamente a leitura de todo o tijolaço de mais de 700 páginas. É uma aventura metafísica a partir de situações cotidianas.

As perguntas são rápidas, e as respostas de Clarice, também. Ao ser indagada sobre qual é a coisa mais antiga do mundo, ela responde: "Poderia dizer que é Deus, que sempre existiu"."E qual a coisa mais bela?", indaga o entrevistador. E Clarice fulmina: "O instante da inspiração". Na verdade, Clarice havia dito em uma das crônicas: "Inspiração não é loucura; é Deus".

O estudante ou a estudante emenda uma pergunta no tema: "E quando Deus criou o universo, não o fez no momento de Sua maior inspiração?" Clarice não tem dúvida: "O amor, que é o maior dos mistérios". "E qual seria o sentimento mais constante?" Clarice gostaria de outra resposta, mas aponta: "O medo. Que pena que eu não possa responder: é a esperança". E o melhor dos sentimentos? "O de amar e ao mesmo tempo ser amada, o que parece um lugar-comum, mas é uma das minhas verdades".

Qual o sentimento mais rápido? "O sentimento mais rápido? O sentimento mais rápido, que chega a ser apenas um fulgor, é o instante em que um homem e uma mulher sentem um no outro a promessa de um grande amor".

É impressionante como Clarice se revela mesmo em questionário para estudantes. Ao ser provocada a dizer qual é a coisa mais fortes das coisas, ela diz:"O instinto de ser". O que é mais fácil de se fazer? "Existir, depois que passa o medo". Ela tinha sabedoria, mas não a do bom senso; e sim, a de uma vida experimental. Qual é a coisa mais difícil de realizar? "A própria felicidade, que vem do conhecimento de si mesmo".

PPCUB/ Construção poderá seguir adiante nas imediações do estádio, mas apenas para atividades de lazer, esporte, cultura, bares e restaurantes. DF Legal fez uma vistoria em todos os camarotes que a concessionária alugou e encontrou irregularidades

GDF proíbe atacadão no Mané

» SAMANTA SALLUM

O Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para fiscalizar e definir diretrizes de uso das instalações do estádio Mané Garrincha e do seu entorno determinou ao consórcio que tem o direito de explorar comercialmente o espaço que a construção iniciada na área externa próxima aos estacionamentos não poderá ser destinada a um atacadão.

A construção poderá seguir adiante, pois já estava prevista no plano original de ocupação, na época de licitação para a terceirização do estádio. No entanto, só poderá ser usada para atividades de lazer, esporte e cultura ou complementares, como bares e restaurantes.

"O uso daquela área para um atacadão não é permitido pelo Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Após analisarmos com cuidado toda a ocupação do estádio, tomamos as medidas necessárias", afirmou o secretário de Estado da Casa Civil do GDF, Gustavo Rocha, que é o coordenador do GT do estádio.

Ed Alves/CB/D.A Press



Construção estava prevista no plano de ocupação, na época de licitação para a terceirização do estádio

O relatório do GT diz que "as obras de instalação do boulevard estão, em princípio, regulares, dentro dos parâmetros previstos no projeto original, mas o seu uso deve observar o Masterplan aprovado e a legislação aplicável (PPCUB). O projeto apresentado pela concessionária para ocupação da área ficou caracterizado como de um atacadão, o que não foi previsto no projeto original, e o seu uso não é permitido pelo PPCUB".

Quadras de tênis

O GT determinou, ainda, que as quadras de tênis devem ser realocadas e não poderão permanecer na área em que estão, devendo ser transferidas para local mais adequado. O relatório aponta que não se mostrou pertinente a alteração do lugar das quadras esportivas (tênis), atualmente instaladas em local distinto do plano original, e dispôs que elas "devem ser imediatamente retiradas e construídas no local previsto no projeto, ressalvada a possibilidade de ser fixado prazo razoável para essa transição, sem que haja prejuízo para o uso do complexo".

Já a pista de kart não poderá ser fixa e deverá operar apenas em períodos determinados, como o de férias escolares. O GT determinou ainda que camarotes do estádio não podem ser usados para atividades não relacionadas ao escopo do local, como clínicas de estética. Escritórios de advocacia podem alugar os camarotes apenas para realização de eventos, e não como suas sedes administrativas. Imobiliárias e corretoras também não estão regulares.

Camarotes

O DF Legal fez uma vistoria em todos os camarotes que a concessionária alugou para empresas e entidades e fez um relatório das atividades que não se adéquam à legislação. A recomendação do GT é pela "suspensão imediata de atividades não autorizadas ou em desacordo com as permissões concedidas, instando a concessionária a adotar as providências necessárias para regularização junto aos órgãos competentes, observando nas referidas adequações as disposições do PPCUB e do plano licenciado". O grupo informou, no entanto, que alguns casos são passíveis de regularização.

O GT também não concordou com a instalação de um heliponto no local neste momento. Mas há a possibilidade de ele ser instalado posteriormente, "quando conveniente e oportuno e desde que sejam observadas as regras legais pertinentes".

O parecer conclusivo do GT do GDF ressalta que deve ser coibida qualquer alteração realizada pela concessionária no projeto original (e aprovado) unilateralmente, sem autorização prévia. O grupo foi criado pelo governador Ibaneis Rocha depois da repercussão negativa de que a obra em andamento na área externa do estádio seria para abrigar um atacadão. O governador suspendeu o alvará de construção até que o grupo concluísse o trabalho de análises, que durou dois meses.

INFRAESTRUTURA

Secretaria do Entorno será recriada hoje

» DAVI CRUZ
» ADRIANA BERNARDES
» PABLO GIOVANNI

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou ontem a recriação da Secretaria do Entorno, extinta em 2021, com o advogado Cristian Viana à frente da pasta. Viana já atuou no Governo do Distrito Federal (GDF) como diretor de unidades de atendimento do Na Hora, além de ter sido subsecretário e secretário-adjunto da Defesa Civil. Atualmente, preside o Podemos-DF.

A recriação da pasta será hoje, em uma solenidade no Palácio do Buriti, a partir das 15h. Ibaneis explicou que o objetivo é promover a integração com os prefeitos do Entorno, mantendo harmonia total com a secretaria congênere de Goiás e com o governo de Ronaldo Caiado, que, segundo o governador do DF, "manifestou alegria pela recriação".

"Temos muitas questões em comum que necessitam de um diálogo permanente. Vamos atender a novas demandas dos prefeitos goianos e fortalecer a parceria entre o GDF e o governo de Goiás. Ninguém quer invadir o espaço de ninguém", ressaltou Ibaneis.

O chefe do Buriti destacou que realizará uma reunião com os prefeitos do Entorno para discutir novas medidas. "Queremos trazer melhorias para toda a população do Entorno por meio dessa parceria", ressaltou.

Pavimentação

O anúncio foi realizado durante a inauguração da pavimentação de 7,6 km das rodovias vicinais VC-383 e VC-379, que ligam a área rural do Gama ao Jardim Serra Dourada, em Santo Antônio do Descoberto (GO). A obra vai fortalecer e fomentar o comércio local, beneficiando mais de 10 mil motoristas e produtores rurais que dependem das vias.

Davi Cruz/CB



Ibaneis disse que almoçará com os prefeitos hoje e que vai trabalhar em sintonia com o governo de Goiás

Manuel Messias, 59 anos, que vive há 24 na região, comemorou a construção e a entrega da nova pavimentação. "Essa pista aqui era só barro e buraco. Havia um tempo que conversava com minha esposa para vendermos nossa casa e irmos embora, porque todo carro que a gente comprava, quebrava. Essa pista está outro nível. Muitas vezes, eu demorava 40 minutos para chegar ao Gama. Agora, estou gastando 10", afirmou ao **Correio**.

A pavimentação da via contou com um investimento de R$ 13,5 milhões. O projeto executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) incluiu a ampliação das vias para duas faixas de 11 metros, acostamentos de 2,5 metros de cada lado, além da construção de uma ponte de acesso. Ao todo, a obra gerou 70 empregos e garantirá mais segurança e mobilidade para a população.

Iluminação

Além da pavimentação, o evento marcou a assinatura da ordem de serviço para a implantação da iluminação pública na rodovia. Segundo o presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), serão instalados 250 postes com lâmpadas de LED ao longo dos 7,6 km da via, para proporcionar mais segurança aos motoristas e moradores da região.

A administradora do Gama, Josiane Feitosa, destacou a importância do investimento para a zona rural e enfatizou que a entrega trará benefícios aos moradores. "São mais de 10 mil pessoas beneficiadas diretamente. O governo tem investido em infraestrutura, melhorando a vida dos produtores rurais e fortalecendo o comércio local", afirmou a gestora da região administrativa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Ana Silveira de Morais, 75 anos
Ana Valeria Arraes de Souza, 64 anos
Antônio Léo Maia Albuquerque, 86 anos
Célio Lúcio do Amaral, 72 anos
Geny Dato Almeida, 90 anos
Gesiel Pereira dos Santos, 63 anos
José Cláudio dos Reis, 85 anos
José Luiz Vasconcellos, 71 anos
Laura Falcão da Gama, 91 anos
Lourdes Schreiber Hoffmann, 84 anos
Luzinete Nobre Sarmento, 66 anos
Maria do Amparo Oliveira Bandeira, 77 anos
Maria Magali Campos, 59 anos
Martinho de Sousa Mendes Alves, 82 anos
Maurício Stockler Coelho de Souza, 62 anos
Ondina Gonçalves de Andrade, 85 anos

» Cemitério de Taguatinga

Clebia Alves Soares, 46 anos
Isabelly Pereira Nascimento, 35 anos
João Batista Oliveira Lima, 63 anos
José Reginaldo da Silva, 69 anos
Lenira Dantas Trindade, 63 anos
Lorena de Sales Nunes, 17 anos
Marcos Macedo de Morais, 53 anos
Mariana Marques Cardoso de Moura, 27 anos
Noemia Maria da Silva Lopes, 71 anos
Raimundo Nonato Pereira, 79 anos
Cemitério do Gama
Helena Ferreira de Sousa, 93 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Helena Batista, 90 anos
Maria Susete Carvalho Wanderley, 62 anos
Romualdo Nunes de Andrade, 68 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônio Pereira de Moraes, 62 anos
Bruno Pereira de Souza, 30 anos

» Cemitério de Sobradinho

Cicera Maria da Conceição Camargo, 76 anos
Geodania Maria dos Santos, 75 anos
Juarez Pereira da Silva, 79 anos
Maria de Lourdes Gomide Ferreira, 93 anos
Rafael Marinho da Cunha, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Lindaura Maria dos Santos Souza, 89 anos
Justina Mamédia dos Santos, 85 anos
Iracilda Pereira Pires, 76 anos (cremação)
Diana Nivea Jordão, 80 anos (cremação)
José Bonifácio Amorim dos Santos, 85 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.
Rubem Alves

Melhor carnaval para o comércio desde 2015 graças aos turistas estrangeiros

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o carnaval 2025 movimente R$ 12,03 bilhões em receitas, um aumento real de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado, já descontada a inflação. Esse crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros, impulsionado pelo câmbio e pela diversidade de atrativos culturais do Brasil. Se confirmada a projeção, este será o melhor carnaval desde 2015.

Segmentos beneficiados

Os gastos dos turistas em bares e restaurantes deverão liderar as receitas do carnaval, com projeção de R$ 5,4 bilhões, seguidos pelos serviços de transporte de passageiros (R$ 3,31 bilhões) e hospedagem (R$ 1,28 bilhão). Esses segmentos somados representarão 83% do total gerado pelo turismo no período.

AgÃªncia BrasÃlia



Empregos temporários
32,6 mil

Bares e hotéis

O setor de bares e restaurantes oferecerá o maior número de postos (22,85 mil), seguido por hotéis, pousadas e similares (4,06 mil) e empresas de transporte (3,31 mil).

Câmbio favorável

A desvalorização do real frente ao dólar tem colocado o Brasil no radar dos viajantes internacionais. Em 2024, o país alcançou números recordes, com 6,66 milhões de turistas estrangeiros, segundo dados da Embratur. A receita acumulada do turismo no ano passado também foi histórica, chegando a US$ 7,34 bilhões.

Paisagismo e acessibilidade no Mané

O parecer conclusivo do Grupo de Trabalho do GDF para supervisionar as ações da empresa concessionária da arena cobra que o paisagismo deve ser implementado de forma imediata, em conformidade com os prazos estabelecidos no contrato. "O mesmo deve ocorrer com as obras de acessibilidade", diz o parecer.

Genéricos avançam em vendas

Em 2024, os genéricos representaram 38% das vendas de medicamentos no Brasil, destacando seu papel fundamental na saúde pública. Entre os genéricos mais vendidos: Losartana — 167.292.878 unidades; Dipirona sódica — 104.901.299 unidades; Hidroclorotiazida — 72.358.006 unidades e Nimesulida — 71.941.593 unidades.

Encontro da Coalizão pelo Impacto

As cofundadoras do Grupo Sabin, Janete Vaz e Sandra Soares Costa, estiveram em Belém (PA) para participar do Encontro da Coalizão pelo Impacto, iniciativa que tem como missão conectar pessoas e organizações que apoiam negócios comprometidos com impacto socioambiental, inovador e sustentável. O evento reuniu lideranças empresariais, acadêmicas e políticas para apresentar o contexto de impacto social e promover o diálogo com a iniciativa privada.

Arquivo pessoal



Parceria

O governador do Pará, Helder Barbalho, e a esposa, Daniela Barbalho, receberam as cofundadoras do Sabin em jantar com outros participantes da Coalizão pelo Impacto. O Instituto Sabin, responsável pelo investimento social da empresa e que tem Janete e Sandra como embaixadoras, é um dos parceiros estratégicos da iniciativa. A organização apoia projetos que impulsionam negócios sustentáveis, promovem conexões e incentivam a transformação social.

Reconhecimento pelo empreendedorismo feminino



Arquivo pessoal

Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e nascida em Brasília, vai receber o título de cidadã benemérita da cidade. Ela está à frente do órgão desde 2019 e, sob sua presidência, foi atingido o número de 850 conselhos locais que incentivam e viabilizam que mulheres sejam donas de negócios. O CMEC é uma iniciativa ligada à Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB). A homenagem foi proposta pela deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que também é empreendedora. O evento será hoje à noite, na sede da CACB, em Brasília.

MOBILIDADE/ Práticos e sustentáveis, 672 patinetes elétricos estão disponíveis em alguns pontos da cidade para um período de testes. A ideia é facilitar a locomoção de pessoas em pequenas distâncias, mas é preciso estar atento às regras de uso

A nova moda sobre duas rodas

» GIOVANNA SFALSIN*
» CARLOS SILVA

Se você passou pelos pontos mais movimentados de Brasília nos últimos dias, é bem provável que tenha notado alguém deslizando pelas ruas de patinete elétrico. O serviço, que vem ganhando cada vez mais adeptos, virou uma febre entre moradores e visitantes da capital. Práticos, rápidos e sustentáveis, os patinetes chegaram prometendo facilitar a mobilidade urbana e transformar pequenos deslocamentos em uma experiência divertida.

O serviço, operado pela empresa JET, faz parte do programa Vai de Bike e já está disponível em regiões como Águas Claras e Plano Piloto. Ao todo, foram disponibilizados 672 patinetes. Os equipamentos circulam dentro de uma área delimitada pela empresa, e o usuário pode acompanhar os limites pelo aplicativo. Caso ultrapasse a área permitida, um alarme é acionado, e a equipe da JET entra em contato com o usuário. O patinete pode ser utilizado apenas por maiores de 18 anos, sendo permitido o cadastro de até cinco usuários em uma mesma conta.

A empresa ainda apoia iniciativas para melhorar a segurança rodoviária. Todas as viagens incluem seguro contra acidentes gratuito, e nos principais pontos de circulação de veículos, há orientações sobre o uso correto dos equipamentos.

De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), os patinetes não são considerados veículos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sendo incluídos na categoria "equipamentos de mobilidade individual autopropelidos".

Fotos: Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Emerson Araujo (E), Lucas Gabriel Vieira (C) e Lucas Gabriel Silva aprovaram o veículo



Os irmãos Laiz Viana e Fabio Viana passearam pela Esplanada dos Ministérios

Valores

- » De segunda a sexta-feira, a ativação custará R$1,99. Já o valor por minuto depende da faixa horária:
  - Das 5h às 10h: R$ 0,25;
  - Das 10h às 17h: R$ 0,39;
  - Das 17h às 5h: R$ 0,49;
- » Aos sábados e domingos, a ativação custa R$ 2,99, e o preço do minuto varia de R$ 0,70, das 5h às 17h, e R$ 0,90, das 17h às 5h.
- » O pagamento é feito digitalmente, via aplicativo, com opções de cartão de crédito e pix.

Apesar disso, o especialista em mobilidade urbana Carlos Penna vê os itens como veículos e reforça a necessidade de regulamentação mais rígida. "Se você está usando um patinete elétrico, ele é considerado um veículo. Veículo não pode ficar trafegando onde passa pedestre. Quando muito, ele pode usar ciclovia. Além disso, quem estiver pilotando tem de usar capacete, porque o risco de tombo e trauma craniano existe", comenta.

Usuários

O militar Emerson Araujo Pereira, 26, experimentou pela terceira vez e considera estável e seguro: "Sinto que ele é bem estável, isso dá uma segurança para nós usuários. Só o aplicativo que é mais ou menos, dá para melhorar um pouquinho, mas acho muito útil", disse.

Laiz Viana, 19 e Fabio Viana, 18, irmãos e moradores do Jardim Botânico, se divertiram ao testar o velocípede na Esplanada dos Ministérios para lazer. Laiz destaca que o patinete freia automaticamente ao atingir o limite de velocidade. "Não vi necessidade de utilizar capacete ou outros equipamentos de segurança. Se tiver responsabilidade, dá para andar sem a proteção. O aplicativo é bem tranquilo, bem explicativo, tem todas as orientações por lá", explica. "Eu achei prático para usar, para locomover e também para diverção. Para lugares mais perto, acho que vai ser muito útil", concluiu Fabio.

Apesar de facilitar deslocamentos cotidianos, o engenheiro civil e mestre em transportes urbanos pela Universidade de Brasília, Pastor Willy Taco, alerta que os patinetes devem ser utilizados com cautela. "Há riscos, pois ele não tem mecanismos de proteção adequados. Em vias com buracos ou desníveis, a possibilidade de acidente é grande", alerta.

Mobilidade e Segurança

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) esclarece que os patinetes ainda estão em período experimental. Após essa fase, os dados coletados nos primeiros 90 dias de testes subsidiarão um credenciamento futuro, permitindo que outras empresas ofereçam o serviço na cidade. A segurança dos usuários é garantida por um sistema de controle de velocidade via GPS, que limita os patinetes a 20 km/h em ciclovias e ciclofaixas, 15 km/h em vias urbanas e 6 km/h em áreas de segurança.

Segundo o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do órgão, Glauber Peixoto, a regulamentação desses dispositivos está estabelecida na Resolução 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A norma estabelece que esses equipamentos podem circular em calçadas, ciclovias e algumas vias públicas, com limites de velocidade específicos.

"Nas áreas de circulação de pedestres, a velocidade máxima permitida é de 6 km/h. Em ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, o limite segue a regulamentação do órgão responsável pela via. Já em vias locais e coletoras, onde a velocidade máxima permitida é de até 40 km/h, os patinetes devem seguir as mesmas regras de conduta das bicicletas, utilizando os bordos da pista de rolamento", detalha Peixoto. No entanto, esses equipamentos não podem transitar em faixas de rolamento de vias urbanas arteriais, de trânsito rápido ou em rodovias. Além disso, o Detran fiscalizará o uso correto do micromóvel nas vias urbanas do Distrito Federal.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Laura, que caiu no choro ao ser deixada na escola, recebeu o aconchego da professora



Flávia: "Ficamos felizes por estarem começando uma etapa, mas o coração aperta"

As emoções da grande estreia no saber

O primeiro dia de aula é um desafio para muitas crianças. O **Correio** acompanhou a história de pequenos alunos que, entre sorrisos e lágrimas, tiveram a primeira experiência na vida escolar. Especialistas explicam como lidar com a situação

» GIOVANNA SFALSIN
» LETÍCIA GUEDES
» LUIZ FELLIPE ALVES

O início da vida escolar, para muitas crianças, é um marco em sua infância. Alguns desses estreantes mal veem a hora de começar as aulas. Sequer pregam o olho na noite anterior ao "grande dia" e até esquecem de se despedir de quem os levou à escola, ansiosos por descobrir um mundo novo. Outros "aluninhos", porém, ficam com receio. Relutam em entrar na escola e, não raro, há quem caia no choro. O **Correio** acompanhou, ontem, vários desses novos estudantes e conversou com pais e profissionais ligados à Educação. Esses sentimentos foram confirmados, além de uma miscelânea de emoções trazidas por um momento tão importante para o futuro.

Rafael Costa, 3 anos, chegou ao Centro de Educação Infantil (CEI) Didascalho São José Operário por volta das 7h, acompanhado da mãe Ana Cleia Costa. Devidamente uniformizado, fazia questão de puxar a mochila de rodinhas. O semblante tranquilo enganava qualquer um, parecia um veterano. "Estou animada com o início da vida escolar dele. Rafael é interessado e dá para perceber isso pela alegria que está sentindo", afirmava Ana Cleia sem esconder o orgulho de ver o menino dando os primeiros passos no caminho do saber.

E os portões do CEI da Vila Estrutural se abriram. A mãe mal foi lembrada por Rafael, que entrou quase sem olhar para trás, agitado, dando um "tchauzinho" fugaz e focado no que teria pela frente das 7h30 às 12h. Ao fim das aulas, lá estava Ana Cleia à espera. Ela admitiu que ao longo daquelas intermináveis primeiras 4 horas e meia de classes ficou com saudade. O cotidiano de ambos mudava. Era o primeiro voo para fora de um ninho no qual a mãe, resignada, disse: "Nós, mães, temos muito amor pelos filhos".

Em Santa Maria e com impecável penteado "maria-chiquinha", com sua mochila de rodinhas da Gata Marie e uma lancheira coberta de lantejoulas, Laura Correia, 4, chegou alegre ao portão da escola Jardim de Infância 116, por volta das 13h. Na entrada, a menina olhava para tudo com admiração: "Mamãe, olha! Ela tem uma mochila rosa igual à minha", exclamou, empolgada, vendo outra estudante com acessório semelhante. Sentia-se entre iguais. Raíza Correia dos Santos, 28, a mãe, concordava com a filha, que segurava sua mão e esbanjava euforia, postura que, no entanto, durou até a porta da sala de aula.

Apoio

Ao se dar conta de que precisaria entrar sozinha no ambiente, Laura, que caminhava sem hesitação, travou os passinhos de repente. Percebendo o receio dela, Mirella Lis Correia, 8, sua irmã e que também a acompanhava, a ajudou a terminar o resto do trajeto, que a novata percorreu com andar inseguro. Mas, assim que chegou à carteira e se viu sem as familiares, seus olhinhos se encheram d'água e desabou em choro nos braços da professora.

Luiz Fellipe Alves/CB/DA.Press



Beatriz: "Ficamos com o coração pesado, mas felizes por este marco na vida dele"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rafael (D) chegou animado para a mudança de seu cotidiano e o da sua mãe

Luiz Fellipe Alves/CB/DA.Press



Josiane: "Todo ano é uma nova turma, com realidades diferentes"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Abraão, muito ativo, nem se despediu da sua mãe

Do lado de fora, Raíza observava a cena com olhos marejados. "Fiquei emocionada e com o coração apertado ao vê-la chorando, mas sei que ela vai se adaptar e gostar da escola. Estou muito feliz por este momento", afirmou. E não estava errada. Ao voltar para buscá-la, as lágrimas haviam ido embora e a radiante Laurinha havia voltado. "Ela me disse que amou, e que não queria ir embora", contou a mãe.

Não muito longe delas e na mesma região administrativa, no Centro de Educação Infantil 416, Noah Emanuel, 4, chegou pontualmente às 13h para o primeiro dia de aula, uma experiência que sua mãe, Beatriz Giovana, diz haver sido tranquila. "Viemos pela manhã para conhecer a escola e ele ficou muito ansioso para entrar e ter aula. Agora, está mais caladinho, mas preparado para o início da vida escolar", garantiu.

A "porta-voz" do tímido, calado, mas sorridente Noah acrescentou que, sobre o esse início: "Ficamos com o coração pesado, mas felizes por mais este marco na vida dele. É um passo muito importante". Não menos alegre e confirmando alguma apreensão estava Reginaldo Alves, pai do menino: "Mesmo ele sendo bem espertinho para sua idade, eu fico com o coração na mão".

Compartilhando

O sentimento da família Alves é semelhante ao dos Tavares. Flávio e Flávia, além de nomes e idades semelhantes, 43, compartilham a alegria de serem pais das gêmeas Emanuella e Gabriella, 3, e uma dualidade de emoções. Por um lado, se dizem felizes vendo as meninas indo pela primeira à escola. Mas, por outro, sentem o coração doer ao experimentarem essa nova sensação de ficar longe delas por algumas horas. Outro fator que aumenta seu desconforto é saber que as irmãs frequentarão turmas diferentes. Para eles, isso é ruim, porque as duas são muito apegadas.

Os Tavares sabiam o que diziam. Quando as garotas foram recebidas pelas professoras, indo cada uma para sua respectiva sala, o semblante de choro das gêmeas era visível. "Ficamos felizes por elas estarem começando uma nova etapa, mas sinto dó. O coração aperta demais", desabafou a mãe, que não as viu chorar. Ao menos na frente dela.

As professoras contaram aos pais que as meninas caíram em lágrimas do início ao término das aulas. Flávia contou que Emanuella estava rouca quando a buscou. "É para o bem delas. Espero que se acostumem logo", disse.

Jhully Tainara dos Santos, 26, é outra mãe que vive esse drama, situação da que Abraão dos Santos, 3 anos, seu filho, nem se dá conta, animadíssimo com a estreia na escola. "Meu coração fica apertado. A gente não queria matriculá-lo ainda. Relutamos, mas como as irmãs dele também vão começar a estudar, e ele é muito ativo, decidi fazê-lo para que ele não ficasse sozinho em casa", explicou.

E cheio de si, o garoto entrou na sala de aula com um sorriso enorme, sem olhar para trás. A atitude ajudou a mãe a se acalmar e a ficar admirada com a postura: "Mas, gente! Ele nunca foi à creche, nunca teve babá, o menino nem me deu tchau!", comentou Jhully, surpresa, com outros adultos que deixavam seus pequenos na escola.

Aprendendo a lidar

"Cada criança vive esse momento (de início na vida escolar) de forma única", disse ao **Correio** a psicóloga Juliana Gebrim. Também com formação em neuropsicóloga em Portugal, ela acrescentou: "O importante é que a criança se sinta acolhida, tenha espaço para expressar suas emoções e conte com o apoio dos adultos para lidar com essas novas experiências".

Poliana Gomes, diretora do CEI Didascalho São José Operário, explicou que em sua instituição esse acolhimento é prioridade. "Na primeira semana, (os alunos) ficam somente meio período. Os pais ficam por aqui um pouquinho para acalmá-los, para que não fiquem em desespero", contou, acrescentando haver recebido mais de 60 novatos no primeiro dia de aula da vida deles.

Por sua vez, Josiane Pérez, professora do CEI 416, explica que esse processo de adaptação é novo até para os educadores: "É novidade para os estudantes, e todo ano é uma nova turma para os professores, com realidades diferentes. O que eu costumo fazer é conversar muito com esses alunos, integrá-los a outros alunos (veteranos), que também nos ajudam muito".

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas, até 18 de março, para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai.*

Plena Atenção
A Sociedade Vipassana de Meditação lançou um curso gratuito para os educadores com o propósito de que os profissionais levem a prática de plena atenção (mindfulness) para crianças de 6 a 12 anos, sobretudo no ambiente escolar. Este costume proporciona à meninada mais foco, equilíbrio emocional e bem-estar. A oficina que é on-line, ocorre em 22 de fevereiro, das 9 às 11h30, e as inscrições pode ser feitas no site *sociedadevipassana.org.br/plena-atencao-nas-escolas-pae/*.

OUTROS

Educação ambiental
O programa Parque Educador recepciona estudantes de 72 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em alguns parques ecológicos do DF e as inscrições podem ser feitas até 25 de fevereiro pelo site *ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador*.

Diversão no shopping
A Praça Central do Pátio Brasil Shopping será transformada em um espaço de diversão. O London Jump, inspirado nas diversões de Londres, na Inglaterra, traz camas elásticas, escorregadores, piscina de bolinhas, entre outras diversões para pessoas de 2 a 15 anos. A atração funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. Os ingressos estão disponíveis por R$ 50 para 30 minutos e R$ 70 para 60 minutos, com a opção de acesso ilimitado por R$ 180. Vale lembrar que o estacionamento, aos sábados, conta com um valor único de R$ 10 e, aos domingos e feriados, é gratuito.

Reis do Samba
Xande Pilares e Jorge Aragão serão recepcionados pelos brasilienses que curtem samba no dia 14 de fevereiro. O evento acontece às 19h, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), e promete sacudir o salão de festa do local com as outras atrações: shows das bandas Clima de Montanha, Samba da Tia Zélia, Bloco Eduardo e Mônica e DJ. O ingresso, pode ser adquirido no site do sympla, no valor de R$ 115,00 (meia social + ecocopo) + taxa e o camarote custando R$ 220,00 (com ecocopo) + taxa.

Brazilian Day
Em 15 de fevereiro, a partir das 13h, o London Street Pub — um bar com decoração que remete à capital britânica — receberá o evento Brazilian Day. Feijoada e caipirinha serão servidas enquanto o público escuta sambas e um tributo à Legião Urbana. O local fica na 214 Norte, atrás do bloco D. O couvert artístico será de R$ 20, e a refeição, com reposição, sairá a R$ 61. De brinde, os clientes ganham uma caipirinha.

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra *Vamos conversar sobre a Felicidade?*. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Caixa
A Caixa Cultural inaugurou a mostra *História(s) da arte brasileira*. A exposição gratuita vai até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural e reúne reúne obras do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Stand-up
O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta de dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram *@cearaemerson*.

Exposição
A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Mostra de artes
Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição *Asas do Brasil*, da artista plástica Jaqueline Marafon. A mostra reúne cerca de 15 obras que celebram a Fauna brasileira, sobretudo as aves, como araras, tucanos e outras espécies da nossa biodiversidade. Está disponível para visitação no piso 2, de segunda a sábado, das 10h às 22h. E aos domingos e feriados, das 12h às 22h.

Viagem imersiva
O Planetário de Brasília será palco do projeto *Viagem na Via Láctea*, até dia 22 de abril. O evento gratuito promete levar o público de todas as idades a uma jornada fascinante pelo sistema solar, unindo realidade virtual, imagens reais da Nasa e sustentabilidade. O encontro acontece das 13 às 19h e as pessoas que forem conferir a experiência podem utilizar o simulador imersivo com tecnologia de realidade virtual para transportar os visitantes aos planetas, luas e outros corpos celestes.

Comédia
O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada por Marília Gabriela e seu filho Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO

Horário: 10h às 16h
Local: VIA N1
Local: Eixo Monumental, próximo à Torre de TV
Local: Parque da Cidade, Estacionamentos 06, 08, 10, 12, Pavilhão de Feiras
Serviço: Modernização da rede elétrica.

Telefones úteis

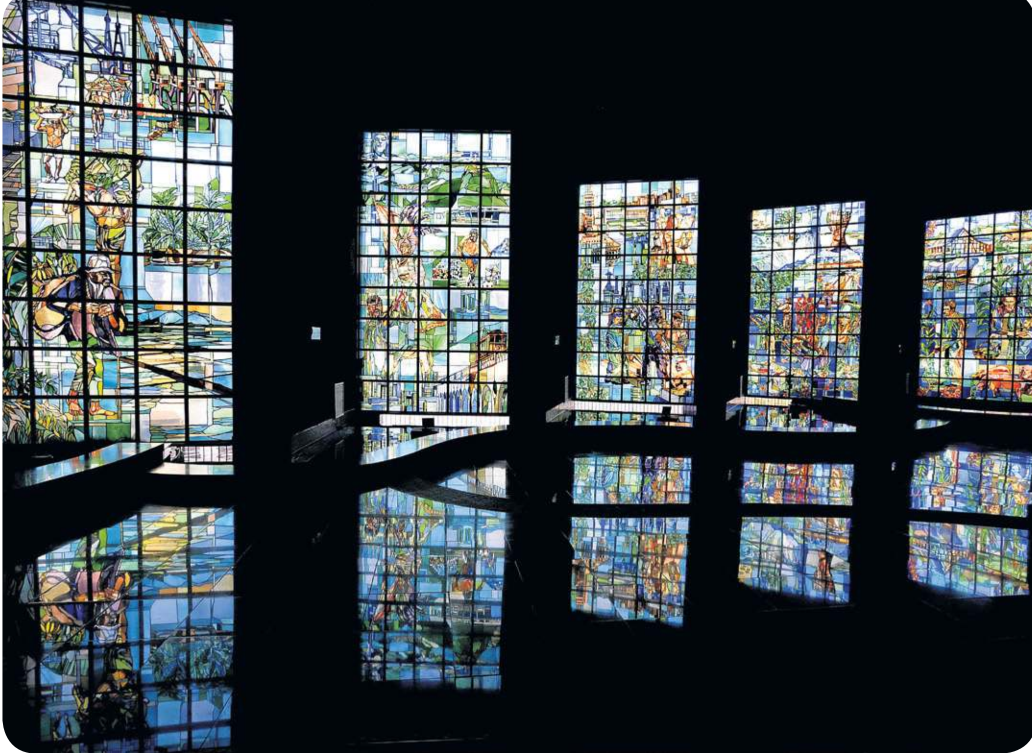
Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB



O átrio dos vitrais

Os 24 vitrais do hall de entrada do edifício sede da Caixa impactam pela beleza e representatividade. Produzidos pelos artistas plásticos alemães Lorenz Heilmair e Lorenz Johannes Heilmair, pai e filho, os trabalhos representam as cinco regiões brasileiras, cada uma por uma cor predominante: vermelho, o Norte; amarelo, o Nordeste; verde, o Centro-Oeste; azul, o Sul; e azul turquesa, o Sudeste. Uma curiosidade: na época em que foram criados, no fim dos anos 1970, o Brasil tinha 22 estados e quatro territórios, todos ali apresentados na sala multicolorida.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Semana do cinema
Até amanhã, os amantes da sétima arte podem aproveitar os preços especiais de ingressos e combo de pipoca que a "Semana do Cinema" proporciona.
A entrada custa R$ 10 e os ingressos podem ser adquiridos nas bilheterias dos cinemas ou de forma virtual. Na compra on-line, basta selecionar a opção: Promoção: Semana do Cinema. Além dos filmes em cartaz, o público pode assistir aos indicados ao Oscar, como *Emilia Pérez, Ainda estou aqui, Anora* e *Conclave*, além de produções como *Mufasa: O Rei Leão, O Auto da Compadecida 2* e *Nosferatu*. Na compra on-line é cobrada uma taxa, por isso o valor será um pouco acima de R$ 10.

Carnaval no shopping
O Shopping Conjunto Nacional realiza uma programação gratuita de carnaval para a criançada se divertir. Serão oferecidas oficinas para os pequenos aprenderem a customizar óculos carnavalescos e a construir instrumentos musicais a partir de materiais reciclados, sabendo mais sobre a importância da sustentabilidade. Para participar, basta que os pais ou responsáveis inscrevam as crianças pelo aplicativo do shopping. As atividades acontecem todos os finais de semana de fevereiro, das 14h às 18h, no 1º Piso do Conjunto Nacional, em um espaço reservado ao lado do restaurante Outback. Podem participar crianças de 3 a 12 anos.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

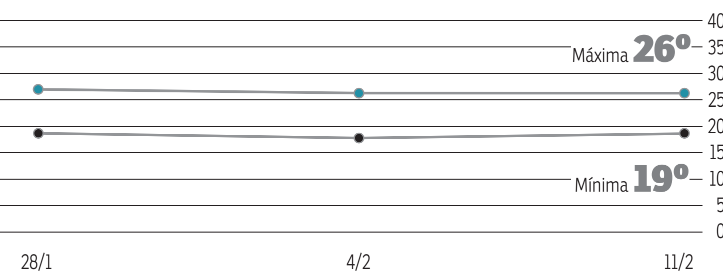


Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas

Umidade relativa

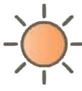
Máxima **90%** Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h07**
Poente **18h44**



A lua

Cheia **12/2**
Minguante **20/2**
Nova **27/2**
Crescente **6/3**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PLANO PILOTO
PASSAGEM SUBTERRÂNEA NEGLIGENCIADA

Leandro Lisboa, 19 anos, morador de São Sebastião, exige melhorias nas travessias subterrâneas do Eixão em relação à infraestrutura, segurança e luz do local. "As passagens subterrâneas estão caindo aos pedaços. Hoje ninguém que eu conheço tem coragem de passar lá. A escuridão e a falta de fiscalização no local passam uma sensação de insegurança. Já está assim há muito tempo e a administração não tomou nenhuma providência", afirmou.

» *"A Novacap informa que os serviços de manutenção e conservação das passagens subterrâneas do Plano Piloto estão em fase de processo licitatório. O edital de licitação foi dividido por região em 36 lotes, tendo sido publicado em em setembro do ano passado.No momento, está na fase da análise de documentação das empresas participantes do certame. O orçamento previsto é de R$ 91.930.063,86.*



GUARÁ
ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Morador do Guará, Igor Alves, 19 anos, reclama da ausência de iluminação nos postes de luz da QE26. "Fica um breu na quadra inteira, é aterrorizante. Passa uma sensação de insegurança para nós moradores que circulamos por ali durante a noite e os postes de luz permanecem com a iluminação falhando. Precisam resolver isso logo", afirmou.

» *"A CEB IPes enviará uma equipe até o local para checar os equipamentos. A CEB IPes reforça a importância de a população sempre abrir chamados nos canais oficiais da companhia: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e o site* ceb.com.br. *Desta forma, a CEB IPes toma ciência dos problemas e pode solucioná-los com maior rapidez", disse, em nota.*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sul-Americano Sub-20

Pentacampeão da categoria, o Brasil garantiu acesso à próxima edição do Mundial Sub-20 da Fifa. A vaga veio com duas rodadas de antecedência, ao superar o Paraguai, na abertura da rodada tripla do hexagonal final do Sul-Americano, ontem, por 3 a 1. Com 100% de aproveitamento e nove pontos, a Seleção continua sonhando com o 13º título continental e se prepara para reencontro com a Argentina, de quem levou 6 x 0 na estreia, em duelo agendado para quinta-feira.

CRUZEIRO Saiba como quatro obras antigas do técnico Leonardo Jardim podem inspirá-lo na montagem de um time capacitado a empilhar títulos. Protagonista da eliminação de Pep Guardiola, Monaco de 2016/2017 é a melhor versão autoral no repertório tático

Pra deixar a torcida cheia de vaidade

MARCOS PAULO LIMA

Há oito anos, José Leonardo Nunes Alves Sousa Jardim começava a escrever um dos capítulos mais bonitos da biografia nas oitavas de final da Champions League. As bolinhas do sorteio da Uefa colocaram o Monaco no caminho do Manchester City. O desafio do emergente técnico português era domar Pep Guardiola. O time inglês triunfou em casa por 5 x 3. Na volta, fez 3 x 1 e avançou às quartas de final. O Monaco eliminou o Borussia Dortmund, de Thomas Tuchel, nas quartas, e só foi freado nas semifinais pela Juventtus, de Massimiliano Allegri.

Leonardo Jardim prevaleceu graças a uma carecterística dos trabalhos dele: variações táticas. O camaleão alternou os sistemas de jogo 4-4-2 e 3-5-2 nos seis confrontos de mata-mata e virou uma tormenta para três referências na escola europeia de técnicos. Guardiola é hors-concours. Tuchel foi eleio o melhor do mundo em 2021. Allegri ficou em terceiro em 2017. Apresentado oficialmente ontem na Toca da Raposa, o lusitano peitou todos eles no principal torneio de futebol do Velho Continente e desembarca no Brasil com a fama de que fez tudo isso.

Aos 50 anos, o venezuelano criado em Portugal assume um investimento altíssimo feito pelo dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro. Pedro Lourenço contratou ídolos do Corinthians (Cássio), do Palmeiras (Dudu) e do Flamengo (Gabriel Barbosa), e deseja resultado em curto prazo.

Ao que parece, é questão de tempo. Na entrevista coletiva de ontem, na Toca da Raposa, Leonardo Jardim pediu um período de adaptação para conhecer, estudar e a partir daí começar a encaixar as peças rapidamente.

“A certeza é de que tenho que me adaptar ao elenco que temos. Gosto de uma equipe que tenha a bola, mas com transição rápida quando tiver espaço, com mudança de lado quando nos pressionarem nos corredores. Que seja uma equipe compacta, que consiga pressionar o adversário... Temos que trabalhar essas ideias nos jogos, porque o jogo tem variantes, com momentos em que temos mais controle, outros temos que sair em transição”, explicou o treinador.

O português reforçou o pedido de calma neste início de trabalho. “Quero tomar decisões depois de trabalhar um pouco com eles, porque uma coisa é ver vídeos, outra é sentir no campo a qualidade e o perfil de cada jogador”, ponderou, um dia depois de assistir à derrota do Cruzeiro para o Atlético-MG por 2 x 0 pela primeira fase do Campeonato Mineiro. Hulk balançou a rede duas vezes no duelo marcado pela expulsão de Gabriel Barbosa no primeiro tempo.

Assim como na passagem pelo Monaco, Leonardo Jardim deseja desenvolver mais de uma forma de jogo para o Cruzeiro. “Temos que começar a trabalhar, porque não acredito somente em uma ideia, independentemente do adversário. O jogador tem que ter essa cultura tática e perceber qual o timing, qual o momento para tomar decisões em relação ao plano de jogo”, observou.

Fabinho é um dos melhores exemplos de maleabilidade tática. Ele era lateral-direito no Monaco. Virou volante com a chegada de Leonardo Jardim e tornou-se um dos melhores na posição. “Ele não hesitou em fazer essa mudança na minha posição, e a troca só me ajudou”, contou Fabinho ao **Correio**, em entrevista publicada em 2017. Resultado: o Liverpool desembolsou à época 45 milhões de euros por ele.

“Com a idade que ele tinha, tomar a atitude de querer jogar no meio foi surpreendente, com a pressão da Seleção Brasileira, das pessoas. 99% (dos jogadores) iriam querer ficar na lateral e não mexer. E o Fabinho é um dos brasileiros que treinei e tenho grande consideração por ele”, elogiou Leonardo Jardim na entrevista coletiva.

Três times brasileiros ilustram o que Leonardo Jardim deseja para o Cruzeiro ao elogiar os trabalhos dos compatriotas Jorge Jesus, Abel Ferreira e Artur Jorge. “Os times que conquistaram títulos no Campeonato Brasileiro conseguiram ter talento e intensidade nos jogos. Foi o caso do Palmeiras, do Flamengo, e agora com o Botafogo. É nessa área que acredito, ter mais intensidade, agressividade, porque os campeões têm talentos, mas também precisam da outra parte, que é intensidade de jogo”, disse.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro Ec



Guardadas as devidas proporções, a mobilidade tática de Mbappé e Falcao Garcia nos tempos de Monaco pode ser aplicada por Leonardo Jardim usando a mobilidade de Dudu e Gabriel Barbosa como dupla de ataque no time do Cruzeiro

Quatro formações históricas — Modelos adotados por Leonardo Jardim

Monaco

Sistema: 4-4-2
Temporada: 2016/2017
Campeão francês e semifinalista da UCL



Técnico: Leonardo Jardim

Monaco

Sistema: 3-5-2
Temporada: 2016/2017
Campeão francês e semifinalista da Champions League



Técnico: Leonardo Jardim

Olympiacos

Sistema: 4-1-4-1
Temporada: 2012/2013
Campeão da Superliga da Grécia e da Taça da Grécia



Técnico: Leonardo Jardim

Al-Hilal

Sistema: 4-2-3-1 — Temporada: 2021
Campeão da Liga Saudita, da Supercopa Saudita e da Champions League da Ásia



Técnico: Leonardo Jardim

Eufrázio

ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Inédita repescagem reúne grandes do continente. Sob os olhares de Dorival, Real x City é destaque

Gigantes testam resistência

GABRIEL BOTELHO*

Um novo capítulo se aproxima na inédita temporada da elite do futebol europeu. No seriado da versão 2024/2025 da Liga dos Campeões da Europa, a novidade, agora, é a chegada da disputa da repescagem. Os playoffs, como são conhecidos no Velho Mundo, acontecem entre hoje e amanhã e reunirão 10 campeões do continente, entre os 16 participantes totais. Dos oito embates, inclusive, metade colocará frente a frente donos de taças da competição. A TNT Sports, o SBT e o serviço de streaming MAX transmitem.

Mais da metade daqueles que receberam uma segunda chance na corrida por um bilhete às oitavas de final do torneio possuem a sorte de afirmar que ergueram em mãos uma Orelhuda, como é chamada a taça do torneio continental. Grandes times falharam na missão de garantir uma vaga direta ao mata-mata. Para que isso fosse possível, era necessário figurar entre os oito primeiros da tabela de pontos corridos. Esta é a primeira edição da história da Champions nesse formato.

Grandes exemplos são Real Madrid e Manchester City. Serão eles os protagonistas do principal embate da fase de repescagem. Durante as oito rodadas da primeira fase, chegaram a flertar, em intensidades diferentes, com a eliminação. A trupe de Carlo Ancelotti perdeu três dos primeiros cinco jogos que disputou. Partiu para a sexta rodada sob a necessidade de vencer para não se complicar. Com três vitórias seguidas, confirmou a vaga como dono da 11ª posição.

Os comandados de Pep Guardiola tiveram mais dificuldade. Venceram apenas três vezes. Enquanto isso, acabaram superados em outras três. Na última jornada, se viram obrigados a derrotar o Club Brugge para irem aos playoffs. De virada, venceram por 3 x 1. Assim, os campeões em 2023 subiram à 22ª posição para enfrentar os atuais e 15 vezes vencedores europeus. "Sobre o favoritismo do Real Madrid? Digam o que quiserem. Sabemos que a eliminatória será dura. O fato de ser favorito ou não importa pouco", disse Guardiola, em coletiva pré-jogo. "A realidade é uma: não temos sido consistentes, temos sofrido muitos gols, dado muitas oportunidades aos adversários. Nesta temporada, pelas razões que sabemos, tem sido assim. Não fomos estáveis nesta temporada como nas anteriores, estamos sofrendo bastante", admitiu o técnico espanhol.

"O que posso dizer é que acho que ele é um técnico que contribuiu muito para o futebol: posse de bola, jogo de ataque, pressão e saída de trás. Ele é um inovador no futebol e tenho muito respeito por ele. Ele é um dos melhores, se não for o melhor. É um pesadelo preparar os jogos contra ele, porque ele sempre tem ideias que fazem você pensar", avaliou Ancelotti, também em coletiva. O vencedor entre espanhóis e ingleses poderá, ademais, encontrar outra pedreira pela frente. O adversário pode ser Bayer Leverkusen ou Atlético de Madrid.

Além da dupla, outros grandes times estarão frente a frente. Juventus e PSV, da Holanda, formam mais um embate. O vencedor jogará contra Arsenal ou Internazionale. Do outro lado da chave, mais um encontro entre holandeses e italianos. Feyenoord e Milan serão adversários. Aqui, assim como para o primeiro, os Gunners ou os Nerazzurri serão os próximos na fila de combatentes. Leverkusen ou Atlético também estão na reta de Bayern de Munique e Celtic. O vencedor entre alemães e escoceses poderá formar outro dueto de peso.

Os quatro jogos restantes se revezam entre equilíbrio e favoritismos. O Paris Saint-Germain é o mais bem cotado para vencer o duelo doméstico diante do Brest. O Borussia Dortmund toma, ao menos na teoria, a dianteira diante de um Sporting carente de Ruben Amorim. O ex-técnico da equipe deixou a terrinha rumo ao Manchester United, da Inglaterra, em novembro passado. A 9ª colocada na primeira fase e primeira fora do G-8 Atalanta joga diante do Club Brugge. O time belga foi o último posicionado na zona de classificação: 24º. Com campanhas diferentes entre si apenas pelo saldo de gols, Mônaco e Benfica farão um duelo mais equilibrado. Todos os enfrentamentos acontecerão em jogos de ida e volta.

Programe-se

Jogos da repescagem e fase eliminatória



Dorival de olho

Duas das partidas da repescagem contarão com a presença do treinador da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, nas arquibancadas. O comandante da Canarinho estará in loco em território europeu para acompanhar os embates entre Manchester City x Real Madrid e Monaco x Benfica. A missão passará pela observação de diferentes nomes que podem compor a próxima lista de convocados junto a Amarelinha. No Santiago Bernabéu, Dorival estará de olho nos atacantes Vinicius Junior, Rodrygo, Endrick e Savinho.

Nos respectivos setores de defesa, Militão e Vitor Reis são ausências. O ex-São Paulo rompeu o ligamento anterior cruzado do joelho direito, em novembro passado. Recém-chegado, o ex-Palmeiras não está inscrito no torneio. No Principado, os principais alvos são laterais. Vanderson e Caio Henrique, lembrados pelo treinador em 2024, estarão no radar. O centroavante Arthur Cabral também deve estar em campo. O Brasil volta a entrar em campo em 20 de março, diante da Colômbia, no gramado do Mané Garrincha, em Brasília.

*** Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

JUDÔ

Judocas do DF brilham com medalhas no CBI Meeting

MEL KAROLINE*

O CBI Meeting Nacional reuniu, no final de semana, mais de 500 judocas para a abertura do calendário da Confederação Brasileira de Judô (CBJ). O evento das classes Cadete e Júnior foi sediado no Iate Clube de Brasília. O torneio trouxe quatro medalhas para as estrelas brasilienses. Além disso, o Espaço Marques ficou na segunda colocação geral, com dois ouros de Nicole Marques (52kg) e um de Lucas Takaki (60kg), e a prata de Pietra Estrela (57kg). Bianca Reis (57kg) ficou com um bronze, lutando pelo Esporte Clube Pinheiros.

No primeiro dia de evento, a judoca Nicole Marques conquistou a primeira medalha de ouro na categoria Cadete Feminino até 52kg. O domingo foi recheado de conquistas para os brasilienses. Takaki faturou o ouro na categoria Júnior Masculino até 60kg e Nicole na disputa do Júnior Feminino

Reprodução CBJ



Representantes locais tiveram grande desempenho na largada de 2025

até 52kg. Pietra Estrela e Bianca Reis duelaram a semifinal, a prata ficou para Estrela.

Estar em casa tem um peso maior quando se tem o desejo do pódio, para Takaki não foi diferente. "Foi uma experiência incrível. Muito bom lutar em casa, a energia é totalmente diferente. Muita emoção estar com as pessoas que nós amamos, que nos acompanham no dia a dia. Vê-las vibrando do lado de fora e lutando junto com você, torcendo. Dá uma força a mais para nós que estamos na busca pela vitória, pelo ouro", afirma o judoca.

As conquistas de Lucas, Nicole e Pietra colocaram a Academia Espaço Marques no segundo lugar da colocação geral do Meeting Nacional. "A Espaço Marques é uma família, todos são muito unidos e treinar em família não tem coisa melhor", relata Nicole. Para a atleta, a preparação para a competição foi muito pesada, mas desejava fechar o último ano de sub18 com chave de ouro no Meeting.

"Eu fiz todos os treinos pensando no futuro e em cada luta que iria fazer. Meus senseis e colegas de treino sempre me ajudando. Neste final de semana, consegui o feito do double gold (conquista das medalhas de ouro nas categorias Cadete e Júnior 52kg)", analisa. "É uma sensação de dever cumprido. O tanto que eu me dedico nos treinos está funcionando", vibra.

A atuação na conquista da prata contra a conterrânea Bianca Reis orgulha Pietra pelo trabalho feito, mas a deixa com vontade de buscar sempre mais. "A luta foi muito dura, assim como as outras três que disputei. No Meeting estão só as melhores atletas da categoria. Nós já vamos sabendo que é uma das competições mais difíceis do ano. Fiz uma ótima competição com várias dificuldades, me orgulho do resultado, não fiquei satisfeita, mas sei que dei o melhor. Aprendi muito esse final de semana e, com certeza, vou treinar muito para me manter entre as melhores", diz.

Agora, com a finalização do Meeting de Brasília, os líderes do ranking nacional cadete estarão classificados para o primeiro estágio nacional de 2025, que será em Bad Blankenburg, na Alemanha, para o feminino, e em Bremen, também na Alemanha, para o masculino.

PAULISTÃO

Inter segura São Paulo: 0 x 0



Rubens Chiri/São Paulo

Oscar não teve uma noite inspirada, ontem, no Mané Garrincha

A primeira das duas partidas do São Paulo em Brasília em quatro dias terminou sem gol, ontem, no Mané Garrincha. Com força máxima, o tricolor paulista não conseguiu balançar a rede da Internacional de Limeira, nem quando o adversário ficou com um jogador a menos.

O lateral-esquerdo Juan Tavares foi expulso no primeiro tempo e deveria ter facilitado a vida do time de Luis Zubeldia. Virou praticamente um ataque contra defesa, mas a Inter resistiu bravamente a uma pressão quase insuportável na etapa final, com raríssimas estocadas ao adversário.

Aos poucos, o jogo foi virando desespero. Lucas Moura, Oscar e Calleri não conseguiam mexer no placar. O São Paulo colocou o recém-contratado Cédric Soares em campo, mas ele também não fez a diferença. O jogador de 33 anos não entrava em campo desde 12 de março, quando defendia o Arsenal da Inglaterra. O São Paulo permanecerá em Brasília até o duelo de quinta-feira contra o Velo, novamente no Mané, às 21h30, pelo Paulistão.

CARIOCA

Em uma partida ruim tecnicamente, o Vasco perdeu a chance de assumir a segunda colocação da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca. No Estádio Lourivaldão, o cruzmaltino não saiu do 0 x 0 com o Sampaio Corrêa. Para os rivais, o resultado foi positivo e garantiu o ingresso no G-4 da elite do Rio de Janeiro.

GAÚCHO

O Grêmio terá o Pelotas como o adversário, em duelo marcado para hoje, às 21h30, na Arena do tricolor. O confronto pela sétima rodada da fase de grupos pode representar a classificação antecipada do Imortal às semifinais do Campeonato Gaúcho. A partida terá a transmissão do SporTV e do Premiere na TV fechada.

PARANAENSE

Rival do Ceilândia na primeira fase da Copa do Brasil, o Coritiba volta a campo, hoje, pelo Campeonato Paranaense. Às 20h, o alviverde abre o Couto Pereira para medir forças com o Operário-PR. O Coxa está na quarta colocação, confortável na zona de classificação às quartas de final do estadual do Paraná.

PALMEIRAS

Andreas Pereira fez o Palmeiras esperar, negociou por um mês e meio com o clube paulista e, no fim, resolveu recusar a proposta. O meio-campista de 29 anos avisou à diretoria palmeirense que deseja ficar na Europa e as tratativas foram encerradas ontem. O clube e o jogador do Fulham falavam sobre o tema desde dezembro de 2024.

BOTAFOGO

O Botafogo anunciou, ontem, a chegada do zagueiro Jair, ex-Santos. Segundo o clube, o jogador de 19 anos assinou até o fim de 2028. O Glorioso, no entanto, não revelou os valores da negociação. O anúncio contou com um xará: Jairzinho, dos maiores ídolos da história do Botafogo e Furacão da Copa do Mundo de 1970, vencida pela Seleção Brasileira.

ITALIANO

Um cruzamento preciso do brasileiro Carlos Augusto para Arnautovic, no segundo tempo, determinou a vitória de 2 x 1 da Inter de Milão sobre a Fiorentina, ontem, no complemento da 24ª rodada do Campeonato Italiano. O resultado levou a equipe aos 54 pontos, somente um a menos que o líder Napoli (55).

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol em quadratura com Urano. Cá entre nós, se mantivéssemos tudo em ordem, a rotina, as contas, o cuidado conosco e com as pessoas dentro de nosso círculo de influência, quando acontecem presenças de Urano no céu, aqui na Terra não sofreríamos interrupções nem tampouco surpresas que provocam distúrbios em nossos planos, porque conseguiríamos acolher a potência cosmogônica que Urano transmite, a ordem exata do plano Divino. Porém, nós funcionamos mais em ritmo de criativa improvisação do que na previsibilidade da ordem, o que não é algo negativo nem condenável, porém, tem um custo, que pagamos nos dias, como hoje, em que Urano contrasta com aquilo que pretendemos realizar sem ter nos preparado anteriormente com a devida meticulosidade que uma pessoa com planejamento estrito conseguiria estabelecer.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Reúna as pessoas que sejam do seu agrado, mas se por essas coisas da vida você necessitar também daquelas que lhe são desagradáveis, não hesite, paute suas escolhas pela necessidade, e não pelo ardor dos desejos.



TOURO
21/04 a 20/05

Todo mundo tem planos e todo mundo desejaria que os planos dessem certo, mas como os planos de uns conflitam com os planos dos outros, seria impossível todos os planos darem certos. Amplie sua visão dos acontecimentos.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As atitudes disparatadas têm mais chance de resolver o que acontece do que preferir atitudes corretas e adequadas. Num cenário como o atual, em que tudo está de ponta-cabeça, vale a pena pirar um pouco. Em frente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Você sabe o que você sabe porque suas percepções confirmaram todas as suspeitas, e uma vez que a alma percebe o que percebe, é impossível fingir que nada se percebeu. O negócio é agir de acordo às percepções.



LEÃO
22/07 a 22/08

A importância que as pessoas outorgam a certos assuntos difere amplamente da importância que você dá a esses mesmos assuntos. Isso não precisa ser um pomo de discórdia, apenas a constatação da diferença de opiniões.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Num mundo como o atual não é fácil encontrar sossego por muito tempo, por isso, desfrute dos momentos deliciosos enquanto durarem, sem pretender que esses se convertam num refúgio estável e previsível. Aí não!



LIBRA
23/09 a 22/10

Dá vontade de chutar o balde e mandar tudo ao inferno, porque cada coisa que você planeja acaba encontrando divergências e discrepâncias que obrigam sua alma a voltar a planejar tudo. Tudo isso vai passar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Dá para radicalizar nesta parte do caminho, porque o cenário está tão bagunçado e o mundo anda tão de ponta-cabeça, que não teria cabimento a tentativa de agir de forma ordenada, sem fazer barulho. Em frente.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A ordem se faz necessária porque apesar de a bagunça ser criativa, chega uma hora em que essa pesa sobre tudo o mais que precisa acontecer no dia a dia. Tome as rédeas da situação e coloque ordem em tudo.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Controlar parece uma atitude patológica, porém, o ser humano descontrolado, ou sem controle sobre o que acontece, é uma pessoa que não está bem de ânimo nem emocionalmente falando. Controle o que seja necessário.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Recupere o domínio sobre sua vida, tome as decisões que intimamente ardem em seu ventre enquanto continuarem sem expressão. Este é um momento radical, e o estado do mundo privilegia que você também radicalize.

PEIXES
20/02 a 20/03

Identifique com a maior clareza possível os eventos, e até pessoas, que representam aquilo que atrapalha você. Dessa clareza você destilará as decisões mais corretas para colocar ordem no andamento de seus projetos.

CRUZADAS

Gênero da série de filmes "Star Wars" (Cin.)
Pressão (?): hipertensão (Med.)
Aplicações
Destino da bola no jogo de golfe
Alvo da atenção do surfista
Sorteios através de bilhetes numerados
Fenômeno vulcânico que destruiu Pompeia (79 d.C.)
Tonelada, em inglês
Triângulo (?), símbolo maçônico
Cientista como Sérgio Buarque de Holanda
Passa por filtro
Interjeição que exprime enfado
Ave de bico forte
Encantadora
Filete eliminado pela depilação
Leito de hospital
"Produto", em PIB
Vala; valeta
Relativos ao líquido orgânico que nutre as células
"Querer é (?)", frase positivista
Conversas informais
Prejuízo
O "mocinho" da novela (TV)
"Novo", em "neologismo"
Ser Supremo
O gregoriano é usado no Ocidente
O objeto disputado pelo colecionador
Tornado habitável (lugar)
De, em inglês
Boca de (?), calça da moda hippie
Dilma (?), política brasileira
(?) de sódio, antiácido (Quím.)
Perversa
Ter duas (?): ser falso
De seu couro é extraído o colágeno com que se faz a gelatina
Atrelar
4ª nota musical
Desejo de vingança
Hiato de "voo"
Arco, em francês
Título nobre de Charles Chaplin
Saudação telefônica (pl.)
O produto luxuoso, por seu valor de venda
(?) Newton, cientista britânico
(?) de Miranda, poeta português
Diz-se de pessoa rude (fam.)
Reality show que revelava cantores

BANCO 3/arc — ton. 4/from. 6/ídolos. 10/fulgurante.

6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		C		M		B				S
	F	E	L	I	C	I	D	A	D	E
P	I	R	A	T	A	S		L		Q
	N	T		O	R		S	A	R	UE
	S	E	M		G	R	ÃO	S		N
A	L	I		R	O	O	F		A	C
C	U	R	O	U			R	A	B	I
	C	A	S	A	B	R	A	N	C	A
	R		C		D	U	N	A		D
C	A	C	A	U		B	C		A	CE
	T	E	R	R	O	R	I	S	T	A
D	I	U			D	O	S	E		M
	V		E	N	O		C	E	G	A
M	O	S	T	E	I	R	O		A	R
	S	I	N	O				C	L	Ã
		F	A	N	F	A	R	R	Ã	O

SUDOKU DE DOMINGO

6	9	1	7	4	3	5	8	2
4	3	8	2	6	5	9	7	1
2	7	5	1	8	9	3	6	4
8	5	6	3	2	1	4	9	7
9	2	7	6	5	4	8	1	3
3	1	4	8	9	7	6	2	5
5	4	2	9	7	8	1	3	6
1	6	9	4	3	2	7	5	8
7	8	3	5	1	6	2	4	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

CINEMA

Sony Pictures



Fernanda Torres, ao centro, no papel de Eunice Paiva

Ainda estou aqui: escalada da excelência

» RICARDO DAEHN

Com duas novas etapas internacionais ultrapassadas, o longa brasileiro *Ainda estou aqui* passou pelo Critics Choice Awards (prêmio perdido para Emilia Pérez) e Goya (o chamado Oscar espanhol, no qual foi vitorioso), e se prepara para, no próximo domingo, disputar o cobiçado prêmio Bafta inglês. Isso, até a chegada ao Oscar, no dia 2 de março. O rendimento das conquistas foi formulado na base da extrema aplicação de profissionais irretocáveis. Com mais de 100 projetos desenvolvidos, a VideoFilmes já carrega mais de 400 prêmios e se juntou, na produção, à RT Features, além da coprodução junto à Globoplay, Conspiração e Arte France Cinéma. Desde a caracterização dos personagens a cargo de Luigi Rocchetti, pesa a excelência de um trabalho que já conferido por 4 milhões de espectadores.

Singular no talento para organizar a ação dos atores e trabalhar quesitos como direção de arte, trilha sonora, edição e direção de fotografia, além do roteiro, o diretor Walter Salles não emplacou a indicação ao Oscar, mas já tem prêmios como o Robert Bresson, pelo conjunto da obra no Festival de Veneza e venceu prêmios com filmes em Cannes e Berlim.

Na relação com elementos como o silêncio e com a ausência, Salles contou que teve inspiração no pintor dinamarquês Vilhelm Hammershoi. Junto com a discrição no colorido dos figurinos, acusada por Cláudia Kopke. Há extrema solidez no time de Salles, que inclui o diretor de arte argentino radicado na França Carlos Conti, com trabalho de nível surpreendente, a exemplo do que fez em *Na estrada* e *Diários de motocicleta*. Do último, repetiu o diretor de fotografia Adrian Teijido, argentino reconhecido por muitas obras como os longas *Elis* e *Marighella*, além da série *A pedra do reino* (de Luiz Fernando Carvalho). Com alternância de épocas, Teijido estipula usos dinâmicos do Super 8 e do 35mm, criando multiplicidade de gramaturas para imagens.

Verdadeiro manancial de informações e emoções, o escritor (além de filho de Rubens Paiva) e também roteirista Marcelo Rubens Paiva, entregou o livro que deu base ao filme roteirizado pela dupla conhecida pelos filmes de Karin Aïnouz, Murilo Hauser e Heitor Lorega. O nível de condensação de personagens e dados dispostos na tela impressiona. Nisso, a perícia da montagem assinada por Affonso Gonçalves — que faz sutis malabarismos emocionais — traz incrível dobradinha. Por fim, junto com a trilha do australiano Warren Ellis, *Ainda estou aqui* reúne talentos sonoros que vão de Roberto Carlos a Juca Chaves, passando por Erasmo Carlos, e contempla músicas finíssimas como *Jimmy, renda-se*; *É preciso dar um jeito, meu amigo*; *Açaүã* e *Baby*.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

"A paz é muito mais
que uma posição,
é uma verdadeira revolução,
um modo de viver,
um modo de habitar o planeta,
um modo de ser pessoa.

María Zambrano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						6		
		7					3	4
8	5	1		4				
3								2
	9	5			7		4	
			9	2				7
	6		8					
				6	1	9	5	
								3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 11 de fevereiro de 2025

A SAGA de Elizabeth Teixeira



REFERÊNCIA NA LUTA PELOS DIREITOS DO TRABALHADOR DO CAMPO, ELA OCUPA, NO FILME *CABRA MARCADO PARA MORRER*, DE EDUARDO COUTINHO, LUGAR DE RELEVÂNCIA SEMELHANTE AO DE EUNICE PAIVA EM *AINDA ESTOU AQUI*. A LÍDER PARAIBANA COMPLETA CEM ANOS COMO ÍCONE DO CAMPESINATO

» NAHIMA MACIEL

A saga de Elizabeth Teixeira, conhecida como dona Elizabeth, começa com uma paixão por um homem que se transforma na dedicação a uma causa e a um coletivo constantemente desprezado na história do Brasil. Figura emblemática da luta pela terra, perseguida pela ditadura militar, cabeça de uma família despedaçada pela violência no campo e mulher do camponês João Pedro Teixeira, morto em emboscada porque lutava pelos direitos dos trabalhadores rurais, Dona Elizabeth chega hoje aos 100 anos com um legado que fez a diferença para muitos camponeses.

A história de Elizabeth ganhou o Brasil especialmente quando Eduardo Coutinho lançou *Cabra marcado para morrer*. O filme conta a história de João Pedro baseado, principalmente, nos depoimentos da mulher do camponês, que faz ela mesma em uma obra a meio caminho entre o documentário e a ficção. Foi o cineasta Vladimir Carvalho quem apresentou Elizabeth a Coutinho, no início da década de 1960. Boa parte das imagens foram registradas em 1964, mas a ditadura interrompeu o trabalho e fez Vladimir, Coutinho e Elizabeth fugirem do set de filmagem em Pernambuco pouco antes da chegada da polícia. Guardadas as devidas proporções e singularidades, Elizabeth tem para a história de Um cabra marcado para morrer relevância semelhante à de Eunice Paiva para *Ainda estou aqui*, filme dirigido por Walter Salles, protagonizado por Fernanda Torres, que concorre ao Oscar em três categorias: Melhor filme, Melhor filme estrangeiro e Melhor atriz

Maria do Socorro Coutinho Carvalho, então casada com Vladimir, foi responsável pelo disfarce de dona Elizabeth, cujo rosto ilustrava cartazes de "procurada" espalhados pelo Nordeste. "Foi uma mulher muito guerreira, corajosa, que sofreu demais", conta Maria. "Ela vestia preto da cabeça aos pés, estava de luto. As fotos dela estavam no Recife inteiro, bem grandonas, os militares procurando por ela. Compramos um vestido bem espalhafatoso, pintamos o cabelo dela de loiro e, às 9h da noite, saímos com ela para entregar para um parente. E ficamos muitos anos sem ver a dona Elizabeth. Até que um dia ela veio com Coutinho a Brasília."

Para celebrar o centenário, o Memorial das Ligas e Lutas Camponeses, fundado em 2009 para preservar a memória da luta no campo, organizou uma programação de três dias em Sapé, cidade na qual passou parte da vida e onde viveu com o marido João Pedro. A exposição *Elizabeth Teixeira: 100 faces de uma mulher marcada para viver*, o lançamento da terceira edição do livro *Eu marcharei na sua luta: Memórias camponesas* e do cordel *Elizabeth: mulher de luta*, de Juliana Soares, de Cabaceiras, fazem parte da programação, mas o ponto alto será o primeiro encontro de toda a família da camponesa e professora. "O Memorial é considerado um museu comunitário e ponto de memória pelo Ibram e traz essa história de resistência que ainda permanece. A gente continua com as lutas para permanecer no campo e para que toda família camponesa que não tem terra, possa ter acesso", explica Alane Lima, camponesa e presidente do Memorial. "A questão agrária do Brasil não é uma questão resolvida, ainda há uma desigualdade quanto à distribuição de terras no nosso país. A memória camponesa é marginalizada e colocada como aquela que luta tentando tirar o direito de outros quando, na verdade, a terra é nossa e foi expropriada desde a invasão do Brasil."

Destino no campo

Filha de um dono de engenho, nascida em 13 de fevereiro de 1925 na fazenda Anta do Sono, no município de Sapé, na Paraíba, Elizabeth estava destinada a não estudar e a fazer um casamento rentoso para a família, mas um desvio de percurso a fez conhecer o camponês João Pedro Teixeira, um ativista na luta pelos direitos dos trabalhadores do campo e nome importante nas Ligas Camponesas, movimento que marca o início da luta pela reforma agrária no Brasil. Elizabeth tinha 15 anos, ele, 22 e um histórico de combate a tudo o que a família dela defendia.

O namoro, proibido pelo pai, virou casamento do qual nasceram 11 filhos. A vida de João Pedro era pautada por viagens em todo o Nordeste. Nascido na Paraíba e filho de lavradores, ele se destacou como liderança ao entrar para o Sindicato dos Operários de Pernambuco. Perseguido por conta do ativismo, não conseguia emprego e o casal acabou aceitando, em meados da década de 1950, a proposta de morar em Sapé, na propriedade do pai de Elizabeth, onde João Pedro poderia trabalhar. Foi ali que conviveu de forma mais intensa com os trabalhadores do campo e fundou as Ligas Camponesas de Sapé, cujo trabalho se espalharia por toda a Paraíba.

Em 1962, no entanto, ele seria assassinado em uma emboscada. Elizabeth tomou, então, a frente da luta e encarou um dos períodos mais violentos da história recente do Brasil. Foi presa, depois solta, trocou de nome, entrou para a clandestinidade e passou 17 anos assinando como Marta da Costa. Ficou apenas com um dos filhos: os outros 10 foram distribuídos para serem criados por parentes e amigos. A tragédia marcou a trajetória dessa paraibana em vários momentos, mas dois foram especialmente significativos: o suicídio da filha mais velha e o assassinato de um filho pelo outro. "Foram tragédias atrás de tragédias. Mas ela retoma a questão das lutas. Nunca deixou de estar envolvida. João Eudes, que ia continuar a luta do pai, foi morto pelo irmão João Pedro, grande ironia da história. É uma heroína popular pela coragem, pela luta. E tem a liderança", diz Rosa Maria Godoy, uma das autoras de Eu marcharei na tua luta: a vida de Elizabeth Teixeira e professora aposentada de História da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Juliana Teixeira conheceu a avó ainda menina, mas foi apenas na idade adulta que a historiadora entendeu a trajetória de Elizabeth. Passou então a nutrir enorme admiração pela figura que assumiu e tocou a luta de um segmento da população brasileira. "Quando fui estudando, aprofundando, conhecendo a história das ligas de sapé, o meu avô, a história dele, fui me apaixonando e percebendo como a luta deles foi e é importante nos dias atuais", lembra.

Como a avó, ela se tornou professora e passou a investir no resgate da memória das ligas na Paraíba. "É uma mulher tão à frente de seu tempo! Ela liderou uma associação de mais de 10 mil associados. Após a morte de meu avô, decidiu continuar a luta do trabalhador do campo pelos seus direitos. Lutou por uma causa muito maior", diz. "A questão do latifúndio permanece até hoje. E ela acredita de verdade que é possível, que o homem do campo possa ter uma vida melhor, mais digna, com direitos. É uma mulher incrível." Sapé, hoje, é uma cidade rodeada de assentamentos, detalhe que Juliana considera serem frutos da atuação da avó. "E para aquelas pessoas Elizabeth e João Pedro são referências, são importantes."





Fotos: Memorial das Ligas e Lutas Camponesas

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 11 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su'çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$600.000,00 A VISTA
312 NORTE 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oportunidade única. F: 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QD 101 R.Fundo I Vdo apto ao lado da EPNB e Viaduto do R.Fdo I, 2qtos sala e coz conjugados wc c/box, varanda, coz c/arms. Elevador de 1ª qualidade, 1º andar lote escriturado Valor a negociar. Urgente. Ao lado de Escola, Igreja, Padaria, Mercado, Farmácia "Top" (61) 98100-5040

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CONDOMÍNIO UNIÃO
MEMORARE TEREZINA PI - 3 qtos, banh. DCE vendo ou troco por imóvel em Recife ou J. Pessoa (61) 3233-4765

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

TRATO FEITO IMÓV
QE 28 Bloco A comércio local Prédio 480m2, 10 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endócrinologista. Inf.: (61) 98108-2100

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endócrinologista. Inf.: (61) 98108-2100

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças. Informações: (61) 99985-0334

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças. Informações: (61) 99985-0334

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA
JK BAR E RESTAURANTE
LTDA - ME, inscrita no CNPJ 09.247.014/0001-89, CFDF 07.496.552/001-74, estabelecida SIG QD 06, Lote 1275, comunica estravio da impressora fiscal da marca DARUMA, modelo 200135-A - ECF - IF FS 700M, fabricação 00DR0610BR000000 239952.

A EMPRESA
JK BAR E RESTAURANTE
LTDA - ME, inscrita no CNPJ 09.247.014/0001-89, CFDF 07.496.552/001-74, estabelecida SIG QD 06, Lote 1275, comunica estravio da impressora fiscal da marca DARUMA, modelo 200135-A - ECF - IF FS 700M, fabricação 00DR0610BR000000 239952.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
EMPRÉSTIMO Pessoal para funcionário público em geral com cheque desconto em folha , débito em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61.99965-1709

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LUCIANA PARAENSE Linda alto nível corpo escult mass cham.vídeo 61 99969-8806 A. Norte

5.7 ACOMPANHANTE

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

MASSAGEM RELAX

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61.99965-1709

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Ótimos ganhos Tratar telefone: (61) 99116-4043

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

PRECISA MASSAGISTA clínica de mass c/ou s/ exp (61) 98165-1838

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R$ 2 mil/ cestas/ gás. Tr: (61) 99221-3898

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: kandera.pro@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal (ASB) c/ experiência e Registro CRO p/ Gama . CV: rhciobgama@gmail.com

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper e referência, p/ cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. p/trab em Taguatinga. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99645-9954

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar 12x36 ou p/ morar 98171-7689.

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

REPOSITOR frutas em superm. Enviar CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA c/ exper. R$ 2.500, + VT Local: V.Pires CV: rh.rmctec@gmail.com

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE PESSOA
PARA ADMINISTRAR Fazenda no DF. Com experiência em plantio, colheita e pecuária. Com disponibilidade para morar na propriedade e que possua carteira de motorista. Há 65 km de Brasília, luz,água, asfalto e telefone. Enviar currículo para o e-mail: brunabgbc18@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
PRECISA-SE a partir 8º semestre. Bolsa R$ 1.500,00+passagem. Escritório no Paranoá DF. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90014/2025

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 10/01/2025, foi alterado, o que resultou na modif cação da data de abertura. **OBJETO:** Contratação de empresa para a prestação de serviços de esterilização de materiais de saúde para o Serviço Médico de Emergência do Senado Federal - SEMEDE
ABERTURA: 25/02/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 014/2025

Objeto: Prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos. Data da sessão pública: 24 de fevereiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de fevereiro de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da BANCO BRADESCO S A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 60.746.948/0001-12, intimar HELIER MADEIRA LANGENDORF, médico, CPF nº 610.012.790-34, e sua mulher NATHALIE FAGUNDES CECCON LANGENDORF, pedagoga, CPF nº 014.687.690-30, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins decumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 04 de abril de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.4 na matrícula nº 22.955 desta Serventia, referente ao Lote nº 09 do Conjunto A-03 da Quadra 14, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 196.222,28, posição de 30/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da BANCO BRADESCO S A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online
zuk

Credora Fiduciária: AL5 S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Emitente: MARCILENE MARTINS DE FREITAS PARREIRA
Avalista/Interveniente Garantidora: JAIANA MARTINS PARREIRA DA SILVA

LOTE 01 - Descrição do imóvel: Um (1) Lote Rural designado pelo número 25 (vinte e cinco), com a área de 433.40,00ha. (quatrocentos e trinta e três hectares e quarenta ares), sendo 83.40,00ha., de cultura de 2ª qualidade, 310.00,00ha. de cerrado, e, 40.00,00)há. de campo de 2ª qualidade. Vias de Comunicação. Caminhos Vicinais. Acidentes Naturais: O terreno possui fortes ondulações. Hidrografia: O terreno possui Vertentes. Declinação dagulha magnética: 15°W, situado no Loteamento denominado "Rio Maranhão", do Município de Planaltina-GO, com os seguintes limites e confrontações: "Começa no marco 1, daí segue com os seguintes rumos e distancias: 0° Este, 2.215mts, confrontando c/ o lote 26, até o marco 2; 1°15'SW - 1.910mts, confrontando c/o lote 29, até o marco 3; 0º Oeste, 2.263mts, confrontando com o lote 24, até o marco 4; com 2°15'NE - 1.935mts, confrontando com os lotes 7, 5 e 4 até o marco 1, ponto de partida" Conforme consta na **Av.2**, o imóvel foi destacado e vendida uma gleba com 379.25,60ha, ficando o imóvel da presente matrícula com a área remanescente de 54.14,40ha. **Imóvel objeto da matrícula nº 48.153 do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. Observação: (I)** imóvel com área de reserva legal conforme **Av.1**. **(II)** Conforme **Av.6**, consta a existência de uma ação de Usucapião nos autos do processo nº 5608300-91.2020.8.09.0128. **(III)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 17/02/2025**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ **2.130.723,48. >2º Leilão: 19/02/2025**, às **10:00**h. Lance mínimo: R$ **1.122.259,08.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SINDICATO DOS CRIADORES DE BOVINOS BUBALINOS E EQUÍDEOS DO DISTRITO FEDERAL - SCDF

O Presidente do Sindicato dos Criadores de Bovinos, Bubalinos e Eqüideos do Distrito Federal – SCDF, invocando do artigo 18. inciso I, das alienas b, c, d, e "e" do Estatuto Social da Entidade, convoca seus associados em dia com suas obrigações estatutárias, para assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem do dia: Aprovação da prestação de contas, demonstrativos financeiros e relatório de atividades da Diretoria findo ano de 2024; Aprovação do plano anual de atividades; Aprovação do orçamento das receitas e despesas; Fixação dos valores referente as verbas de representação dos membros da Diretoria e os limites para contratação de serviços, obras e aquisições e assuntos gerais. A assembleia realizar-se-á no dia 25 de fevereiro do 2025, na sala de reuniões da FAPE-DF, sito no Parque de Exposições Granja do Torto, prédio da administração, térreo, Brasília-DF. Em primeira convocação as 18h (dezoito horas), com a presença de metade mais um de seus associados, ou, em segunda convocação as 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), com os associados presentes.

Brasília-DF, 07 de fevereiro de 2025.

FERNANDO GONÇALVES COSTA
Presidente - SCDF

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

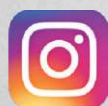
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb